



Projeto Educativo de Escola

2018/19 – 2021/22



**Escola Básica
e Secundária
de Machico**



Apreciação favorável do Conselho Pedagógico em: ____/____/____

Assinat. Pres. Cons. Pedag. _____

Aprovação do Conselho da Comunidade Educativa em: 13/03/2019

Assinat. Pres. Cons. Comun. Educ. _____



Índice

INTRODUÇÃO	3
CARATERIZAÇÃO DO MEIO	4
CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	9
Recursos Físicos	11
Recursos Humanos	12
Oferta Formativa e de Enriquecimento Curricular	23
Sobre o Sucesso Educativo	28
Associação de Estudantes	32
Associação de Pais	32
Visão	44
Carta de Missão do Conselho Executivo	44
Valores	44
OBJETIVOS E METAS.....	45
OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA.....	53
AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	53
BIBLIOGRAFIA.....	54

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um documento estratégico, orientador da ação da escola, é também um instrumento operatório de toda a ação educativa e um guia informativo, para os pais e encarregados de educação, acerca das opções escolares e profissionais para o futuro dos seus educandos.

O Projeto Educativo individualiza cada uma das escolas, facto que só é possível se existir uma vontade coletiva e um envolvimento comunitário. A escola que pensa, que promove a autorreflexão, deve aglutinar as condições necessárias à operacionalização do projeto.

Este projeto será o ponto de referência para os professores organizarem as suas atividades, metodologias e práticas de forma mais coerente e homogénea. Promove o trabalho de equipa, centra a sua ação educativa na aprendizagem dos alunos, promove a coordenação do processo de ensino-aprendizagem, adequa estratégias de ensino às características dos alunos, valorizando as suas motivações e interesses.

Para elaborar este projeto foi necessário auscultar os diferentes agentes da comunidade educativa. Para se fazer o diagnóstico da situação da escola, inquiriram-se todos os alunos, todos os professores, todos os funcionários e encarregados de educação através da realização de inquéritos por questionário no ano letivo 2017/2018.

Pretende-se que este projeto aponte algumas possibilidades de resolução das dificuldades sentidas por todos os intervenientes no processo educativo, contando com a participação e empenho de todos os membros da comunidade.



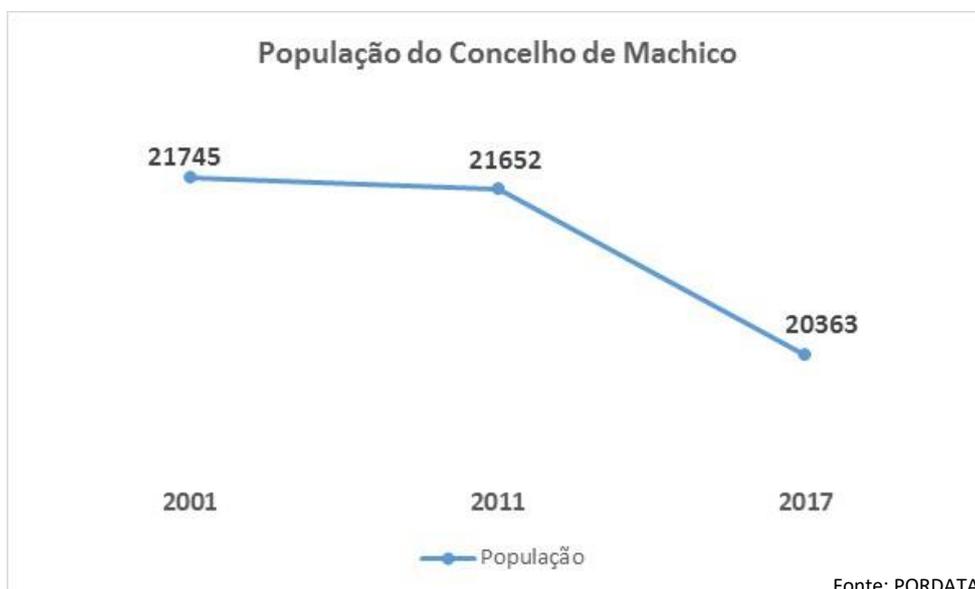
CARATERIZAÇÃO DO MEIO

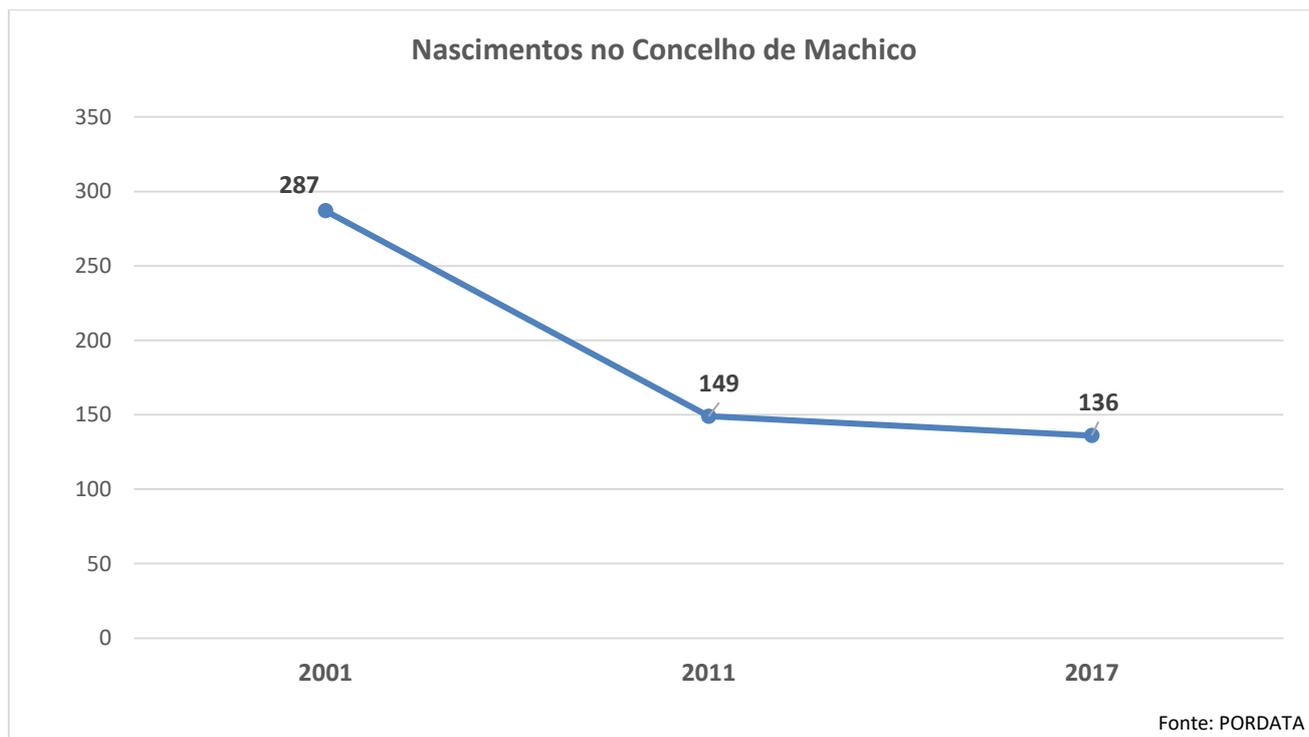
A Escola Básica e Secundária de Machico (EBSM) localiza-se na sede do concelho de Machico. Este concelho, situado na zona mais a este da Ilha da Madeira, tem uma área de 68,3 Km² e é constituído por cinco freguesias: Água de Pena, Santo António da Serra, Caniçal, Machico e Porto da Cruz.



Para fazer a caracterização socioeconómica do concelho foram recolhidos dados dos censos de 2011 e dos dados estatísticos da Direção Regional de Estatística, bem como dos relatórios PORDATA.

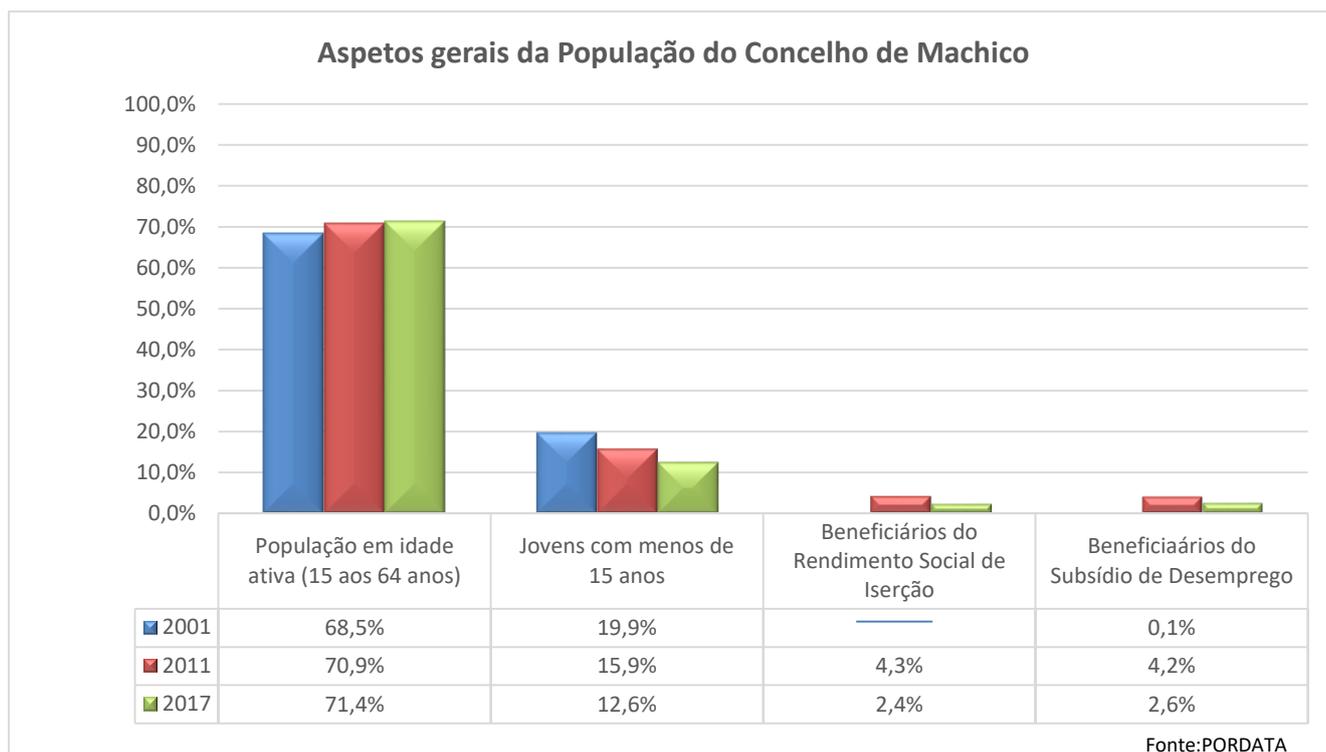
Em 2011, existiam cerca de 21 652 habitantes no concelho, e em 2017 o número de residentes era cerca de 20 363. A população tem vindo a diminuir devido a várias razões, sendo uma delas a baixa natalidade. O número de nascimentos em 2001 foi 287 e em 2017 foi 136. O saldo natural em Machico em 2001 era de +100, enquanto em 2017 foi -74, e o índice de fecundidade passou para 1,2.





No gráfico seguinte podemos verificar que a população em idade ativa no concelho de Machico tem vindo a aumentar passando de 68,5%, em 2001, para 71,4%, em 2017. A população jovem com menos de 15 anos, entre 2001 e 2017, tem vindo a diminuir, em 2001 era de 19,9 % e em 2017 era de 12,6%.

Relativamente aos beneficiários do subsídio de desemprego em 2001 foi de 0,1 %, em 2011 de 4,2% e em 2016 3,6%. Em 2011, neste concelho 4,3% da população recebia rendimento social de inserção e em 2017 este valor ficou pelos 2,4%.

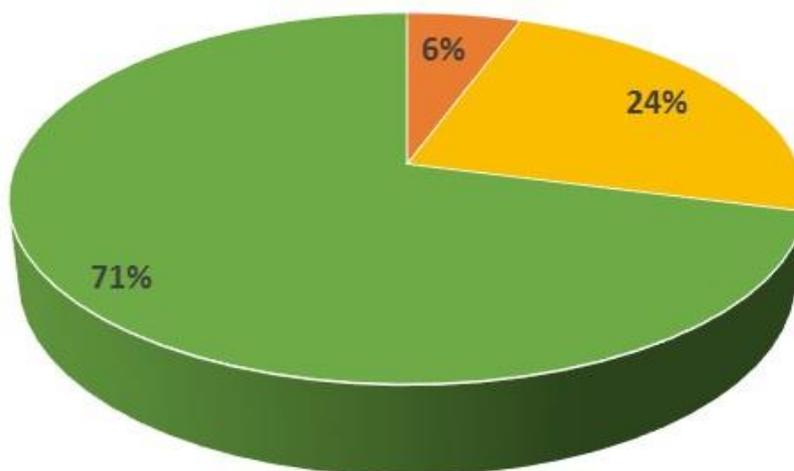




No concelho de Machico predominam as atividades do setor terciário, cerca de 5 719 trabalhadores em atividades de natureza social e atividade económica. Com menos trabalhadores surgem os setores secundário, 1 896 trabalhadores, e o sector primário, cerca de 446 trabalhadores.

Distribuição da População por Setor de Atividade

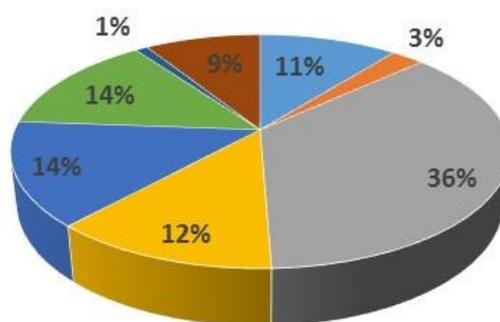
(Censos 2011)



■ Primário ■ Secundário ■ Terciário

Nível de Escolaridade da População de Machico

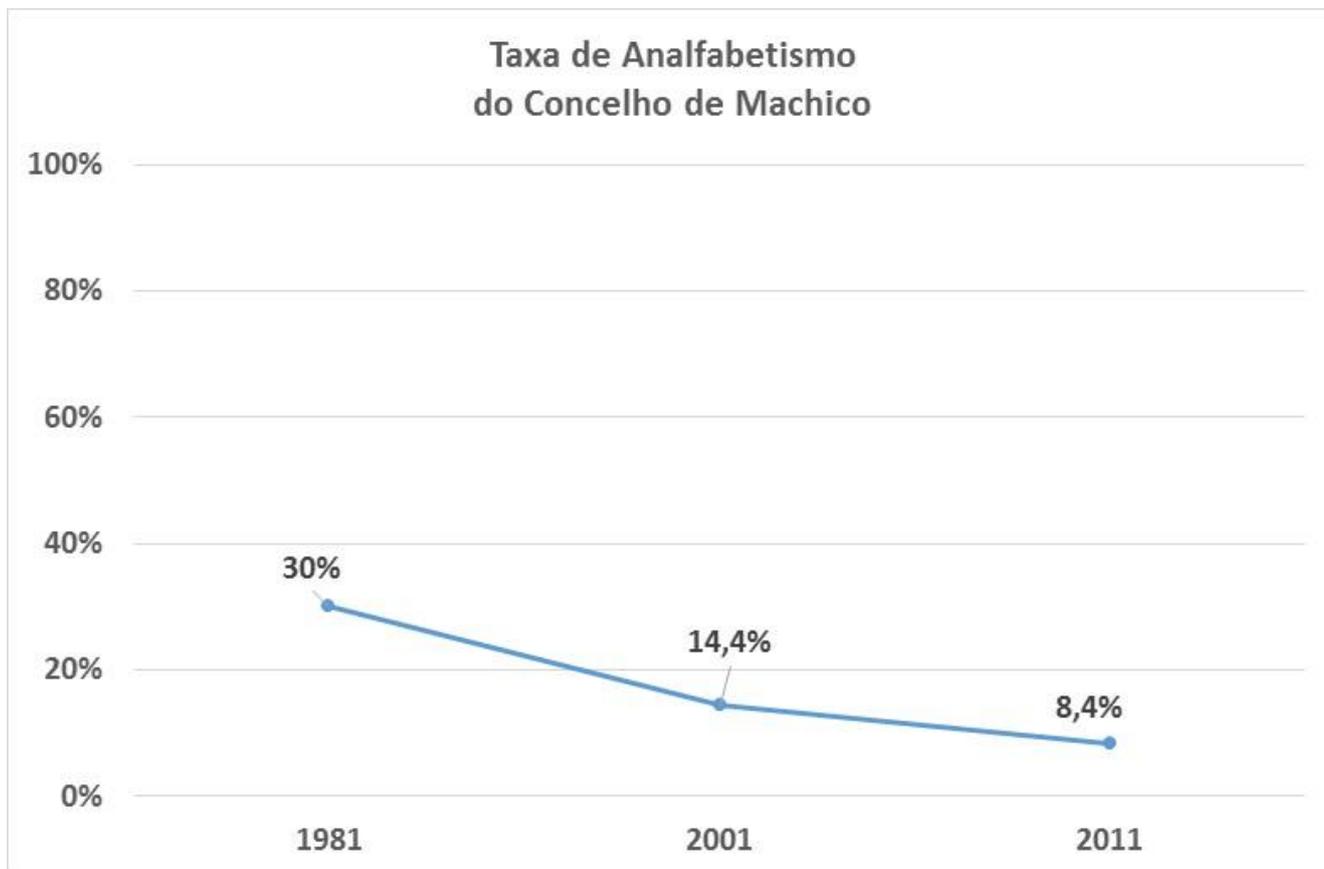
(Censos 2011)



■ Sem conclusão do 1º nível de escolaridade ■ Ensino pré-escolar
■ 1º Ciclo ■ 2º Ciclo
■ 3º Ciclo ■ Secundário
■ Ensino pós-secundário ■ Ensino Superior



A taxa de analfabetismo tem vindo a diminuir desde 1981, no entanto, continua a ser relevante, rondando os 8%, sendo que 2 336 indivíduos não têm nenhum nível de escolaridade.





Espaços ou instituições do Concelho de Machico

Existem neste concelho vários locais e instituições de interesse pedagógico, educativo e cultural de que a escola pode e deve dispor para enriquecer a prática pedagógica. Muitas destas infraestruturas foram criadas recentemente e terão maior aproveitamento graças ao desenvolvimento da rede rodoviária.

Locais

- Aqueduto do Engenho;
- Baía d'Abra;
- Biblioteca Municipal;
- Cais de Machico – Desembarcadouro;
- Caminho do Sardinha – Ponta de São Lourenço;
- Capela da Piedade;
- Capela e Largo de São Roque;
- Capela da Graça;
- Engenho do Porto da Cruz;
- Fontenários;
- Forte de Nossa Senhora do Amparo;
- Forte de São João Baptista;
- Fortim do Porto da Cruz;
- Funduras;
- Furnas do Cavalum;
- Igrejas do Concelho de Machico;
- Levadas do Concelho de Machico;
- Miradouros;
- Ponte da Ribeira Natal;
- Quinta da Junta do Santo da Serra;
- Solares do concelho de Machico.

Instituições económicas e socioculturais

- Associação “Flores de Maio”;
- Associação de Caridade “Aldeia da Paz”;
- Associações Desportivas do Concelho de Machico;
- Associação Recreativa Cruz da Achada;
- Banda Municipal de Machico;
- Bombeiros Municipais;
- Câmara Municipal;
- Casas do Povo;
- Centros Cívicos do Concelho de Machico;
- Centros de Saúde
- Escolas do Concelho de Machico;
- Extensão do Conservatório de Música da Madeira;
- Extensão da Academia de Línguas;
- Fórum Machico;
- Grupos Corais do Concelho de Machico;
- Grupo de Escoteiros;
- Grupo de Escuteiros;
- Grupos Folclóricos do Concelho de Machico;
- Juntas de Freguesia do Concelho de Machico;
- Museu da Baleia;
- Paróquias do Concelho de Machico;
- Parque Desportivo de Água de Pena;
- Parque empresarial de Machico;
- Rotary Clube do Concelho de Machico;
- Santa Casa da Misericórdia de Machico;
- Zona franca e industrial da Madeira.



CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA



Morada: Estrada Tristão Vaz Teixeira, nº 39
9200-146 Machico

Telefone: 291 969250

Fax: 291 969254

Endereço na Internet:
www.esmachico.edu.pt

Correio eletrónico:
ebsmachico@edu.madeira.gov.pt

Número de pessoa coletiva: 671001221



Notas breves / Breve historial

A história do ensino em Machico apresenta contextos e identidades que nos revelam as condições do crescimento das instituições e o papel de todos os que contribuíram para a sua concretização e sucessos. Aqui, num apontamento muito breve, pretende-se apenas mostrar o embrião e o percurso evolutivo da EBSM.

Estávamos na década de 70 do século XX e Portugal vivia a sua “primavera marcelista”, pautada pelo desejo de renovação. O sistema de ensino não escapou a esta onda progressista. Era necessário reestruturar currículos escolares e métodos pedagógicos e adaptá-los às novas correntes da chamada escola ativa. Operacionalizou-se a chamada reforma Veiga Simão, nome do então ministro da educação, no âmbito da qual são criadas as escolas preparatórias do ensino secundário (portaria nº 562/72).

Em 1972, no Sítio do Paraíso em Machico, conclui-se a construção de um edifício destinado às instalações da escola preparatória, à qual é atribuído o nome do primeiro capitão do donatário desta capitania na época de quatrocentos. Machico passa a ter a sua escola preparatória de ensino oficial, a **Escola Preparatória Tristão Vaz Teixeira**. A Escola começa a funcionar no ano letivo de 1972/73 com um currículo equivalente ao atual 2º ciclo, na época sob a designação de 1º e 2º anos do ciclo preparatório. O quadro de pessoal era constituído por dez professores, quatro administrativos e quatro auxiliares.



A designação atribuída à escola perduraria até 1980, ano em que viu o seu nome alterado para **Escola Preparatória de Machico** em consequência da portaria 608/79 que determinava que as escolas preparatórias, em Portugal, passavam a ser designadas pelo nome da localidade onde se situavam.

A publicação da primeira Lei de Bases do Sistema Educativo, em 1973, prevê a fusão do ensino liceal e técnico. As novas perspetivas do ensino em Portugal decorrentes da Revolução de Abril de 1974 determinaram essa aliança e os liceus e as escolas técnicas vão sendo transformados em escolas secundárias. Em 1975, o ensino técnico desapareceu e é posto em prática o ensino secundário unificado que durará até 1981, composto por dois cursos: o curso geral (7º, 8º e 9º anos) e o curso complementar (10º e 11º anos). Como consequência destas alterações, entrarão em funcionamento escolas secundárias oficiais onde elas não existissem (decreto-lei nº260B/75). Machico assiste, por isso, em 1976 à criação de uma escola secundária, a **Escola Secundária de Machico**, sediada à Rua do Ribeirinho, com um curso geral a funcionar em instalações precárias, contentores adaptados à função educativa que a população cedo designou por “comboios”. Em 1986, assiste-se à reorganização do ensino com a publicação da atual Lei de Bases do Sistema Educativo e o anterior curso geral do ensino secundário passa a ser o 3º ciclo do novo ensino básico. Em 1989, com o objetivo de alargar a oferta educativa para além do 3º ciclo, a proposta da escola para integração de um curso secundário para prossecução de estudos (já configurado como unidade autónoma), é materializada. No ano letivo de 1989/90, o Ensino Secundário passa a fazer parte da oferta curricular deste estabelecimento. O crescimento da população discente motivará a utilização de outros espaços espalhados pela vila de Machico que irão funcionar como anexos da escola.

Em 1997, a Escola Secundária seria abonada com novas instalações, um edifício construído de raiz, a norte e contíguo à Escola Preparatória de Machico, no sítio do Paraíso. Dada a proximidade das duas escolas e por questões de gestão e de rentabilização de recursos, a portaria 74/98 extingue juridicamente as duas escolas e, simultaneamente, cria a **Escola Básica e Secundária de Machico** – a nossa escola.



Recursos Físicos

A EBSM é constituída por dois blocos. Um bloco norte e um bloco sul. No bloco norte localizam-se os vários serviços da escola, tais como: uma reprografia para professores e alunos, uma papelaria, os serviços administrativos, o gabinete do conselho executivo, o gabinete do conselho da comunidade educativa, a cantina, dois bares com sala de convívio, uma sala de diretores de turma, uma sala de atendimento aos encarregados de educação, diversos gabinetes para órgãos de gestão intermédia e uma sala de sessões.

Além dos espaços aqui referidos existem ainda as salas de aula gerais e as salas de aula específicas: salas de informática, laboratórios de biologia, laboratórios de físico-química, laboratório de aplicações de eletrónica, salas de educação tecnológica e de educação visual. Também no bloco sul existem salas de aula gerais e salas de aula específicas: laboratórios de ciências e de físico-química, salas de educação visual, tecnológica e de educação musical, salas de informática, salas de estudo, gabinetes de trabalho (psicologia, competências pessoais e sociais, apoio ao aluno, assessoria jurídica), dois bares com salas de convívio. Neste edifício funciona também a assessoria do 2º e 3º ciclo.

O espaço onde se encontra a biblioteca da escola foi renovado e hoje dispõe de uma sala de leitura, de uma sala de estudo, de uma sala de informática, de dois gabinetes de trabalho e de arrecadações, isto para além de um auditório para grandes grupos.

Para o desenvolvimento das aulas de educação física e desporto escolar, a escola dispõe de um pavilhão e de uma piscina, cuja gestão é partilhada com a Direção Regional de Juventude e Desporto. Existem ainda dois campos integrados nas instalações escolares e um campo municipal de maior dimensão, contíguo à piscina, com utilização franca no período diurno pelos alunos deste estabelecimento.

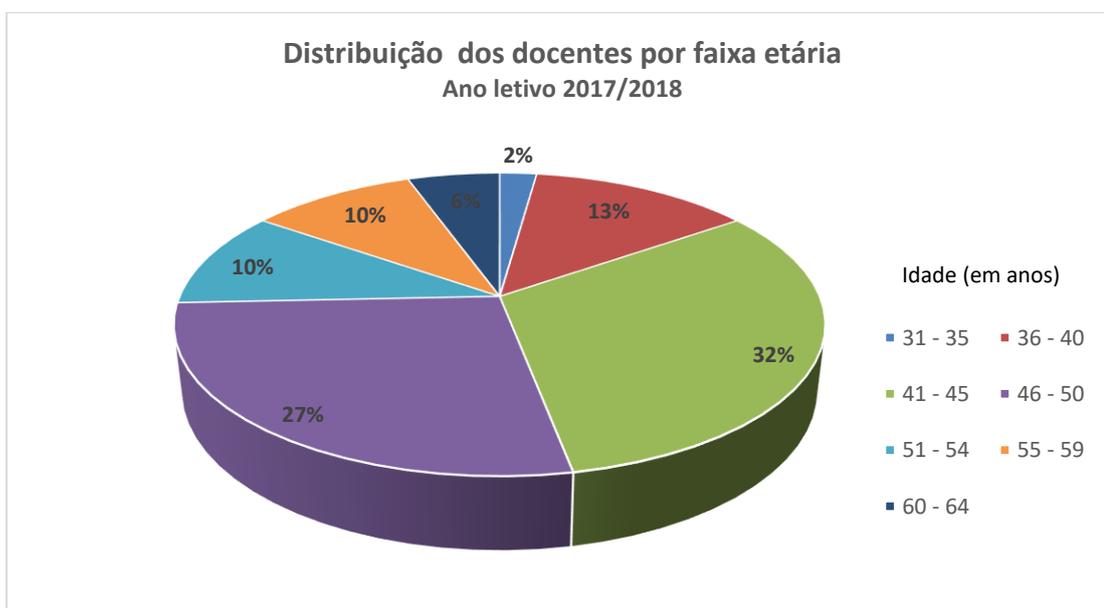


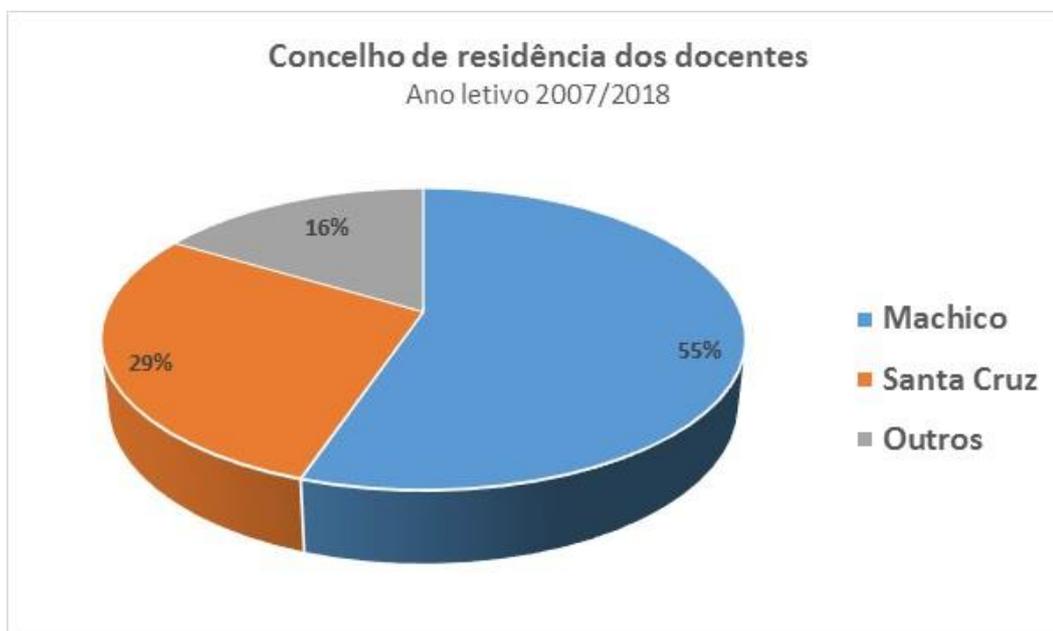
Recursos Humanos

Pessoal Docente

O número total de docentes nesta escola, no ano letivo 2017/18, foi de **183 professores** a lecionar nos diferentes ciclos, a saber: **35 no 2º ciclo, 42 no 3º Ciclo, 58 no Secundário e 43 em mais do que um ciclo**. Este corpo docente tem - se mantido estável nos últimos anos, uma vez que 76 docentes já estão nesta escola há mais de 16 anos. Relativamente ao tempo de serviço prestado pelos docentes na sua carreira, 104 deles têm mais de 20 anos de serviço.

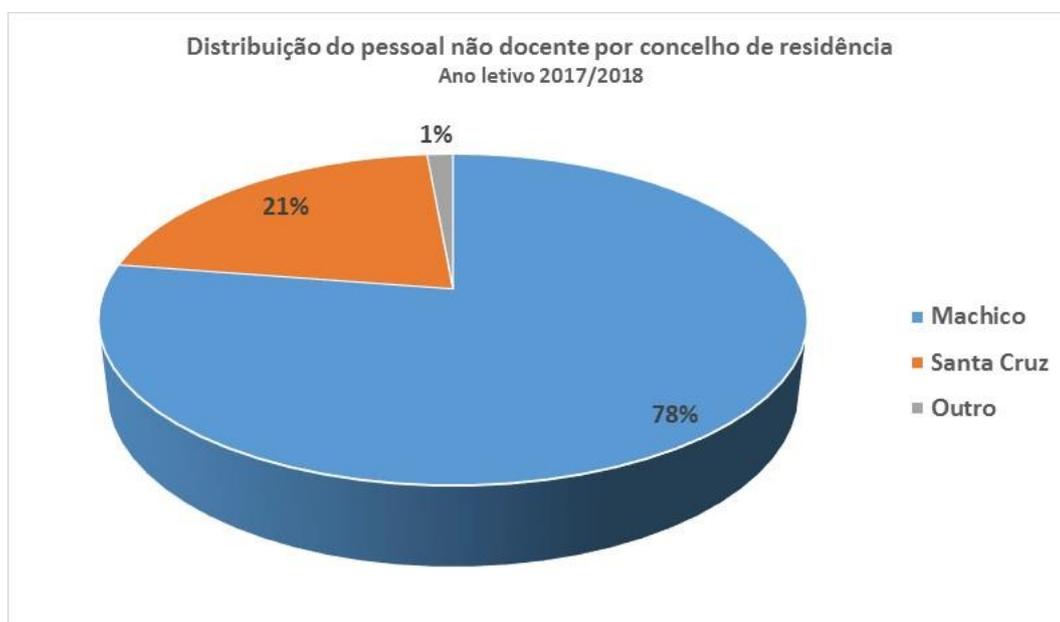
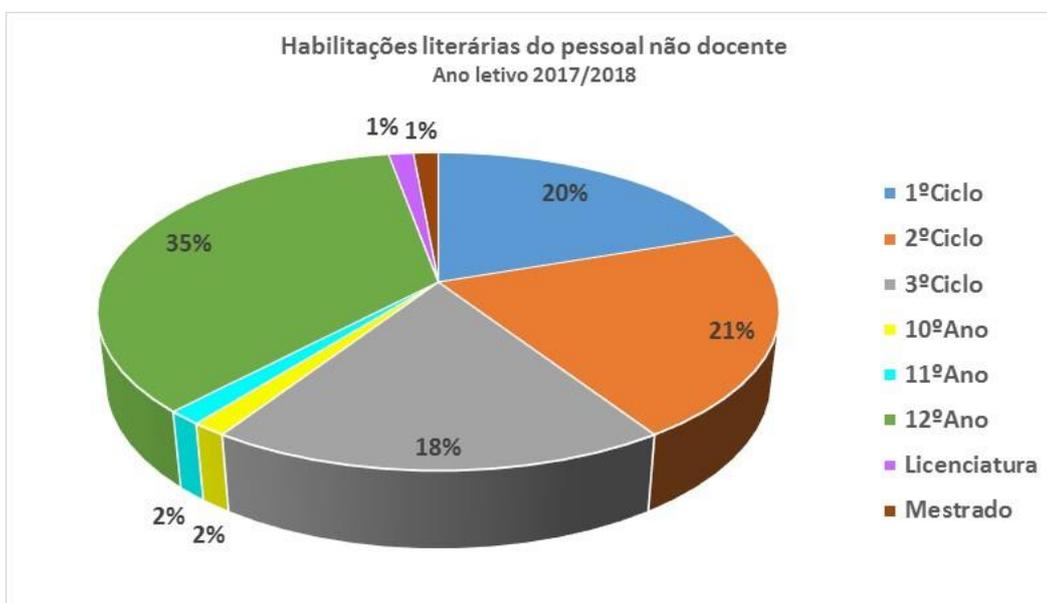
Os gráficos que se seguem mostram a distribuição dos docentes por ciclo, por faixa etária, situação profissional e concelho de residência.





Pessoal não Docente

Outro dos elementos essenciais ao bom funcionamento da comunidade educativa é o pessoal não docente. A escola, no ano letivo 2017/18, contou com 71 funcionários distribuídos pelos diferentes serviços. A maioria destes, cerca de 62%, desempenha a função de Assistente Operacional e é neste sector que a faixa etária é mais elevada. Os gráficos seguintes mostram-nos a distribuição do pessoal não docente por faixa etária, habilitações literárias e concelho de residência.





Pessoal Discente

Os alunos são os principais elementos de qualquer Comunidade Educativa, é para estes que convergem a maioria das atividades e tomadas de decisão da escola. No ano letivo 2017/18, matricularam-se **1483 alunos**, distribuídos por 73 turmas, entre o 5º e o 12º ano, nos diferentes percursos curriculares

Distribuição dos Alunos por Turma, Ano e Ciclo

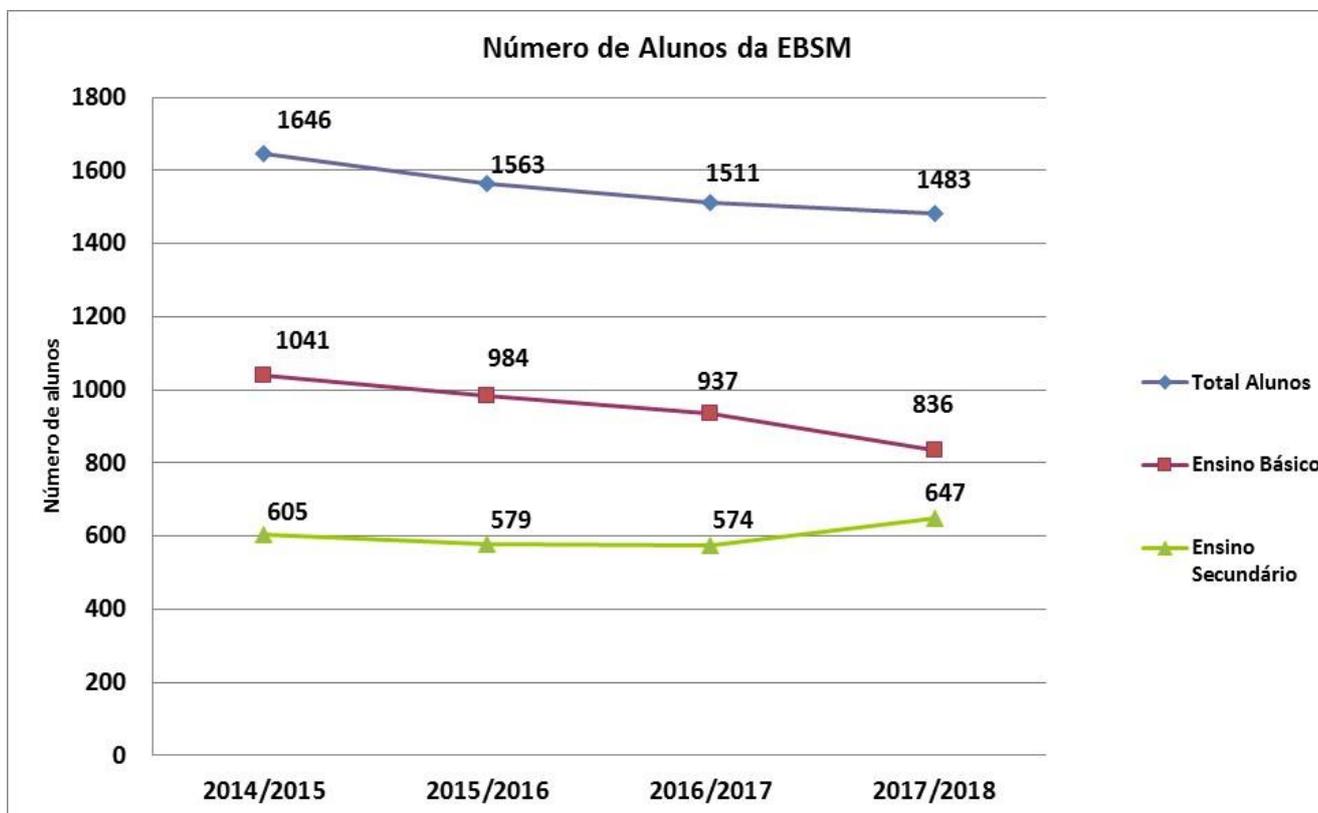
Níveis de escolaridade	Número de turmas	Média de alunos por turma	Número de alunos por ano	Número de alunos por ciclo
2º Ciclo				
5º ano	6	22	130	293
6º ano	7	23	163	
3º Ciclo				
7º ano	8	21	170	497
8º ano	8	21	165	
9º ano	7	21	148	
CEF	1	14	14	
Ensino Secundário				
10º ano	8	21	163	428
11º ano	8	17	146	
12º ano	5	24	119	
Cursos Noturnos				
EFA 2º Ciclo	1	15	15	124
EFA 3º Ciclo	2	16	31	
EFA Sec	3	26	78	
Cursos Profissionais				
10º ano	4	19	73	141
11º ano	3	13	39	
12º ano	2	15	29	
TOTAL	73	-	-	1483

Fonte: Serviços Administrativos da EBSM - 07/11/2017



No gráfico seguinte apresenta-se alguns dados referentes à evolução do número de alunos nos últimos anos letivos. Verifica-se um decréscimo do número de discentes inscritos na escola, que se deve entre outros fatores, à diminuição da taxa de natalidade. Esta opinião apoia-se nos dados referentes ao número total de alunos dos estabelecimentos de ensino público do concelho de Machico que em 2016/17 registou um decréscimo de 28%, sendo a redução mais acentuada no 1º ciclo na ordem dos 34,8%.

Evolução do Número de Alunos da EBSM



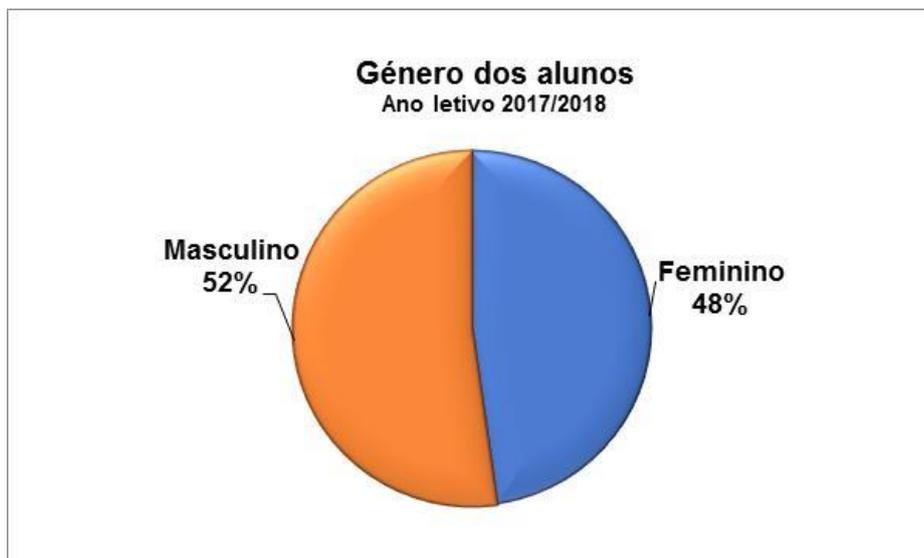
Obs: O ensino básico contempla os alunos do 2º e 3º ciclos, CEF e EFA 2º e 3º ciclos.

O ensino secundário engloba os alunos do curso científico-humanístico, dos cursos profissionais e EFA secundário.

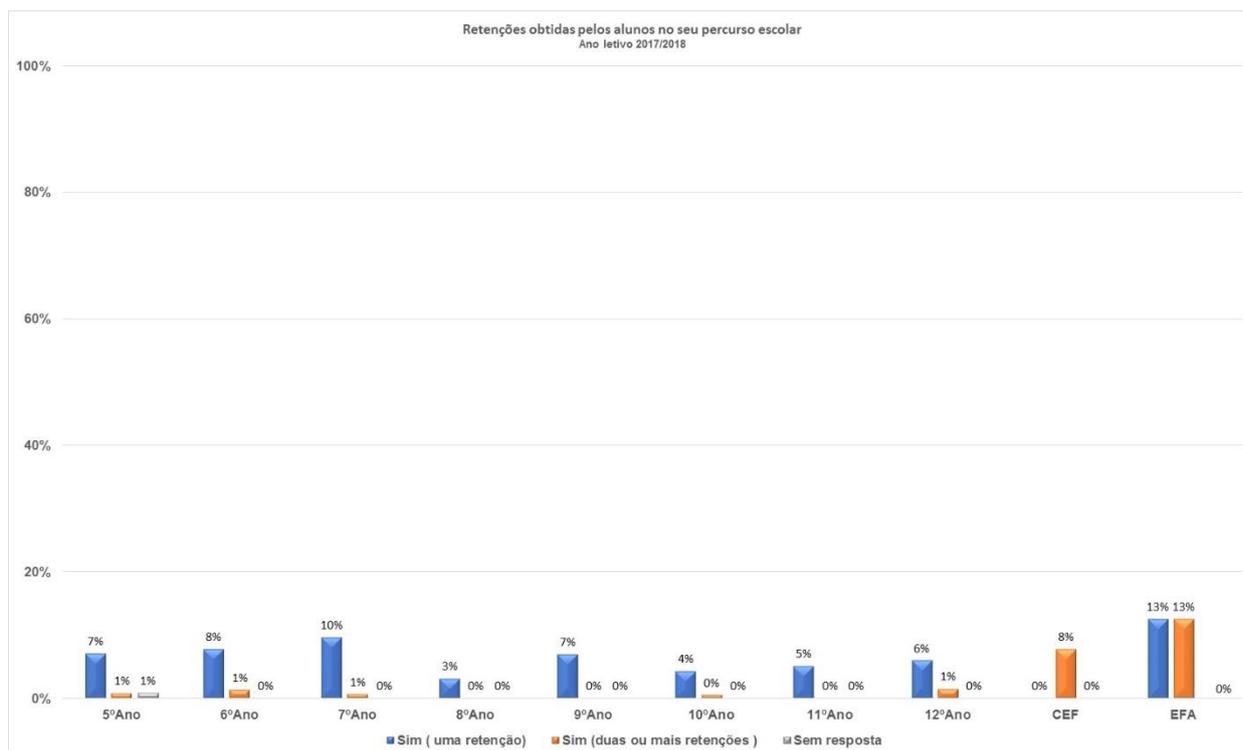


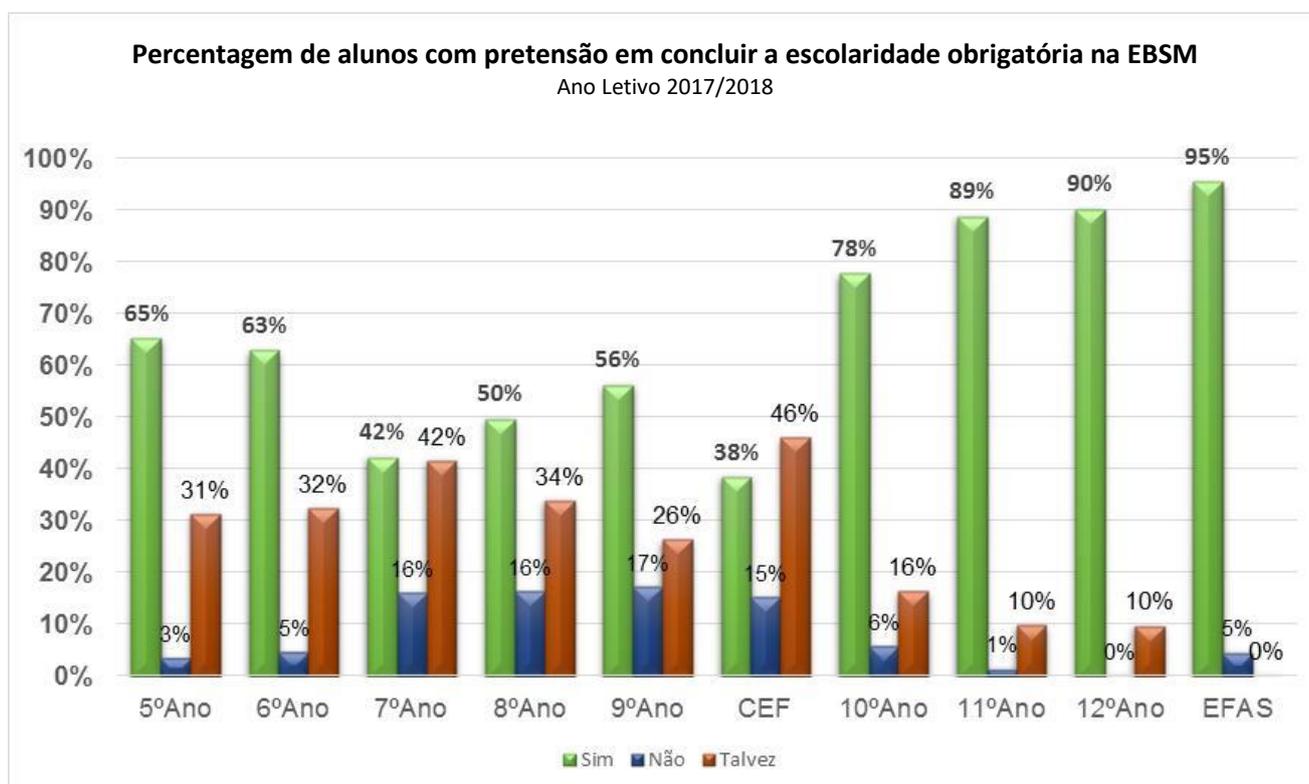
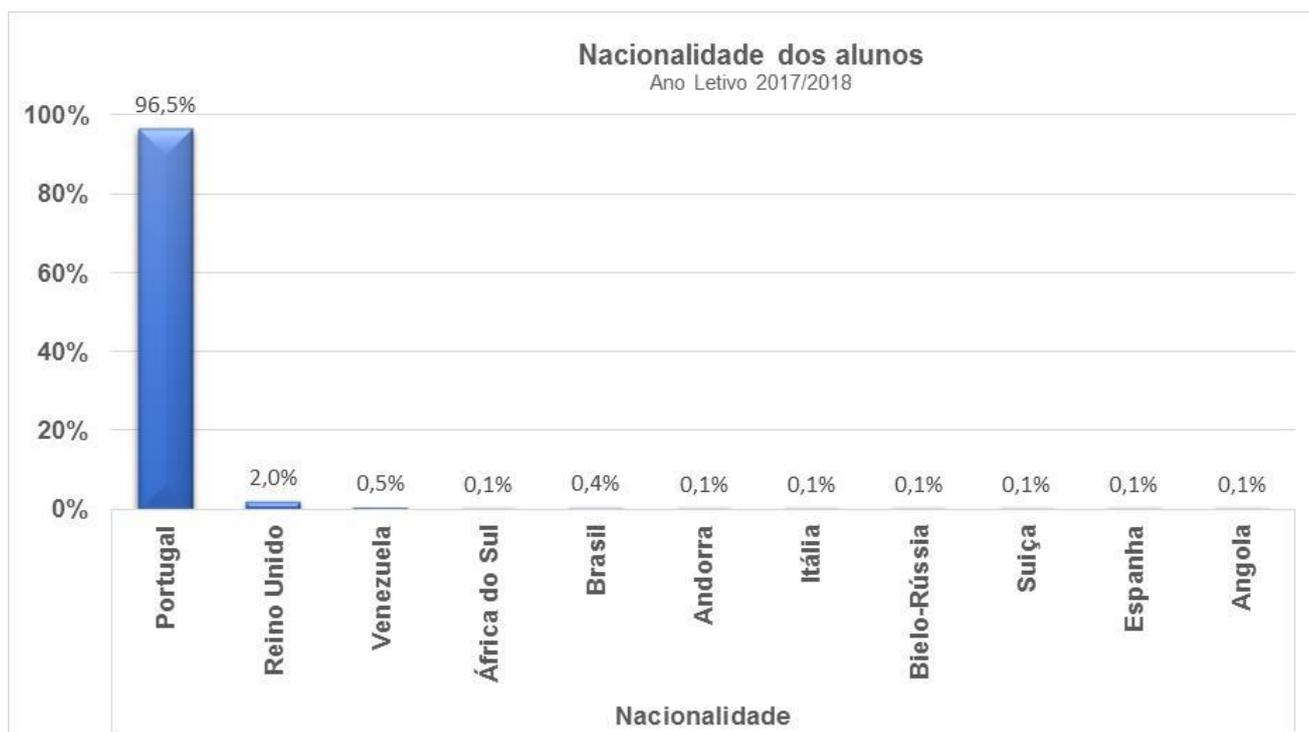
Caraterização socioeconómica dos alunos

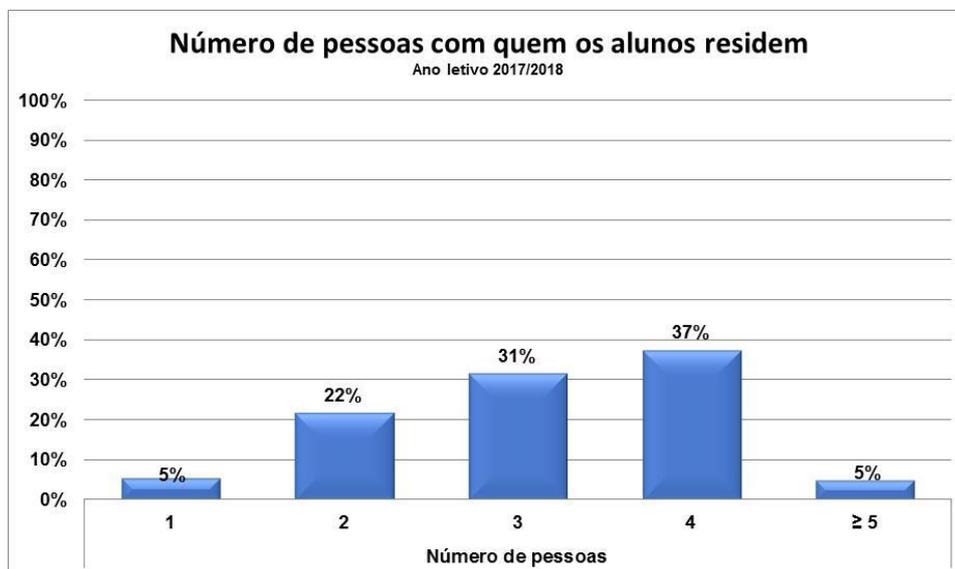
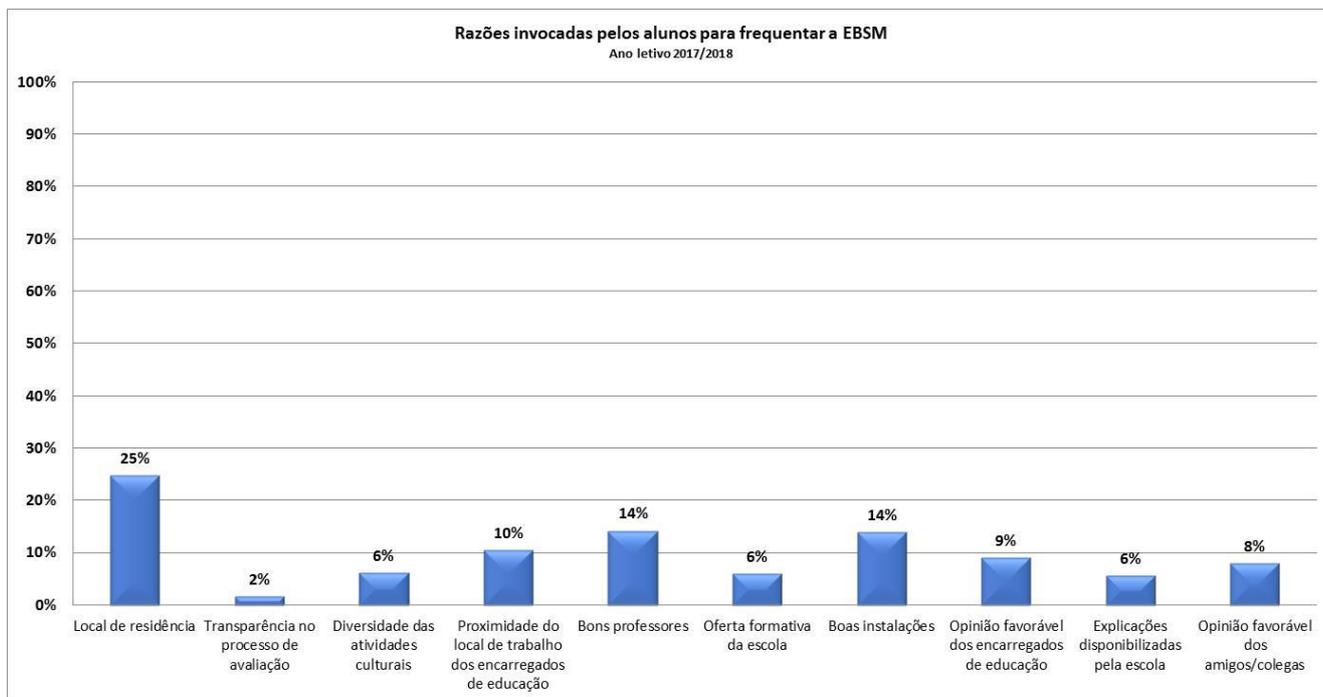
Com o objetivo de ajustar as práticas pedagógicas à realidade socioeconómica, decidiu-se fazer um inquérito a todos os alunos da escola. De seguida apresentam - se alguns dos resultados desses inquéritos, considerados mais pertinentes para fazer este enquadramento.

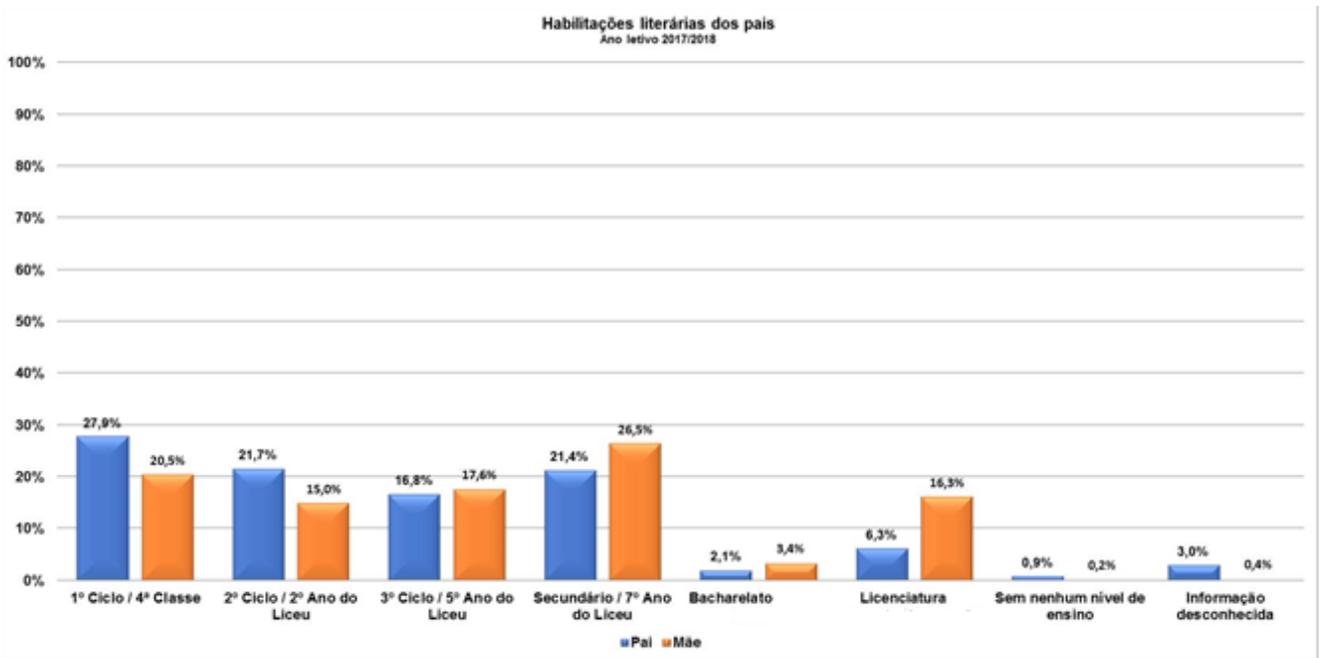
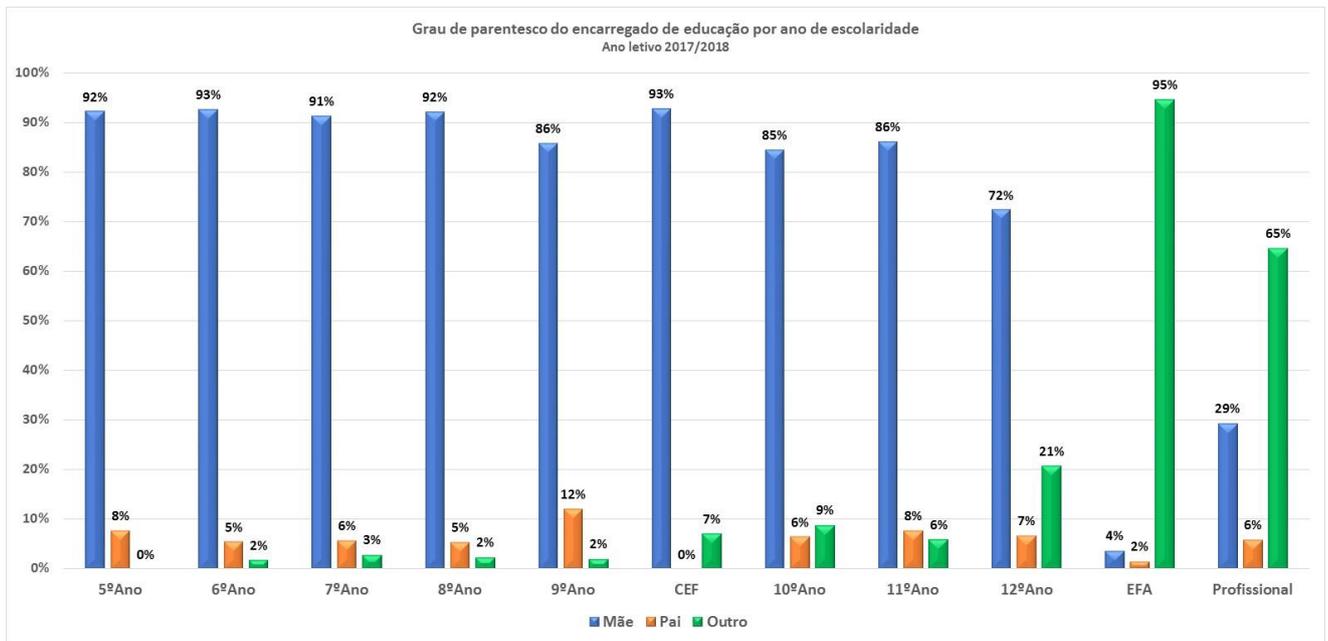


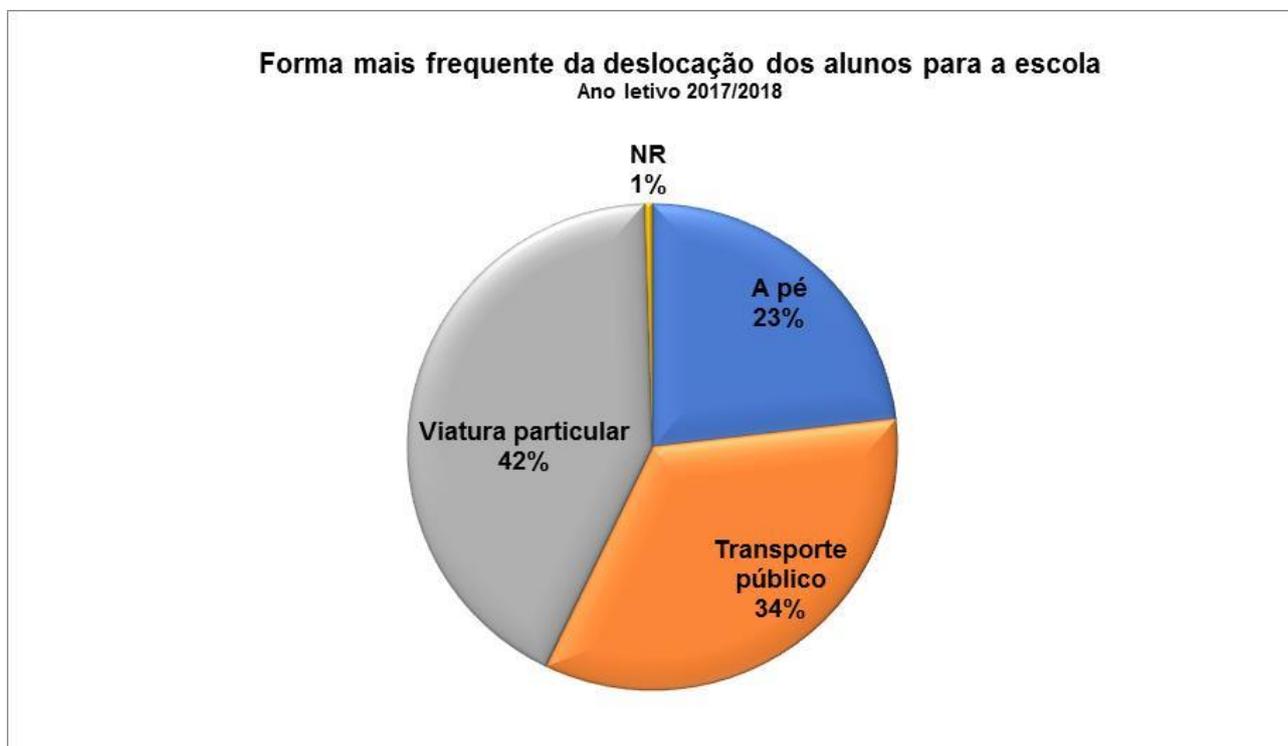
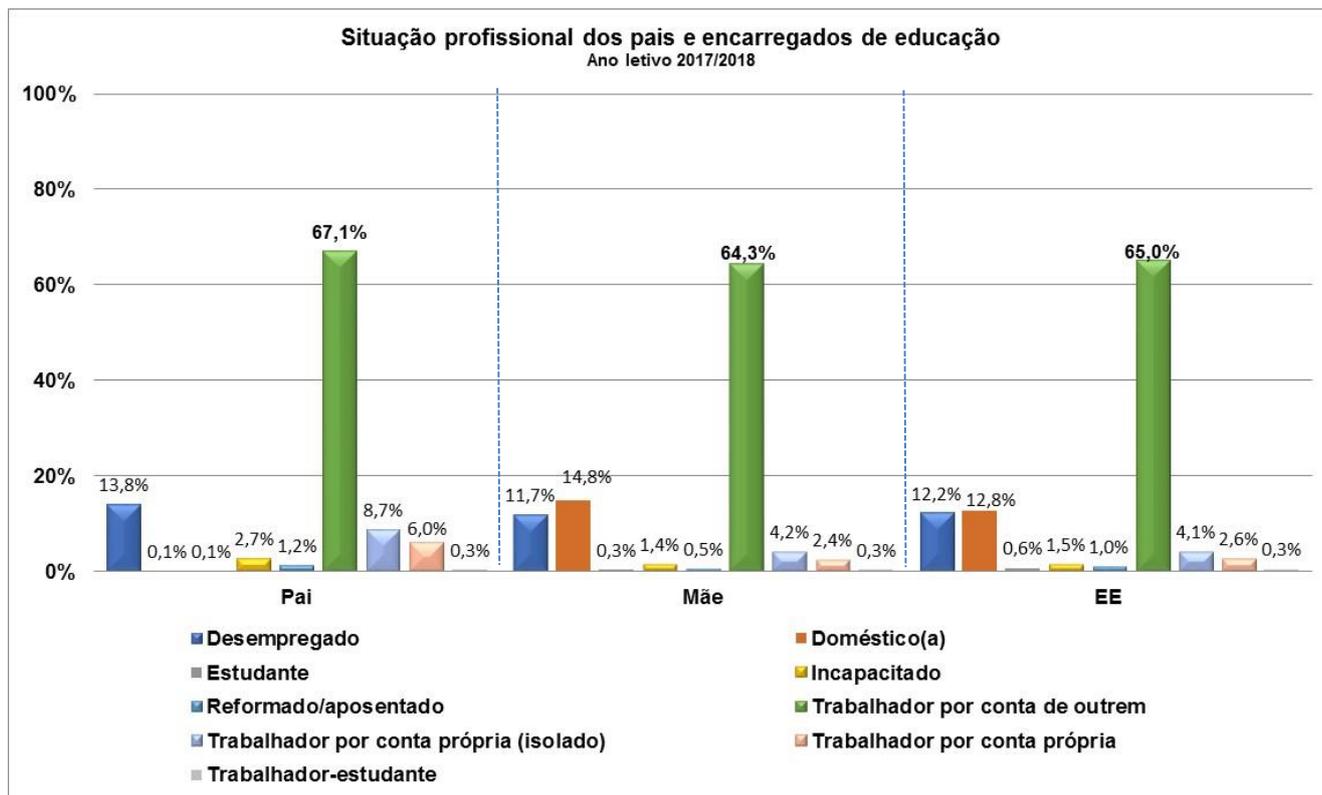
No que concerne ao número de retenções obtidas pelos alunos no seu percurso escolar, o gráfico seguinte permite-nos concluir que em todos os anos de escolaridade, com exceção dos alunos dos cursos EFA, mais de 90% dos alunos da EBSM não têm retenções no seu percurso escolar.

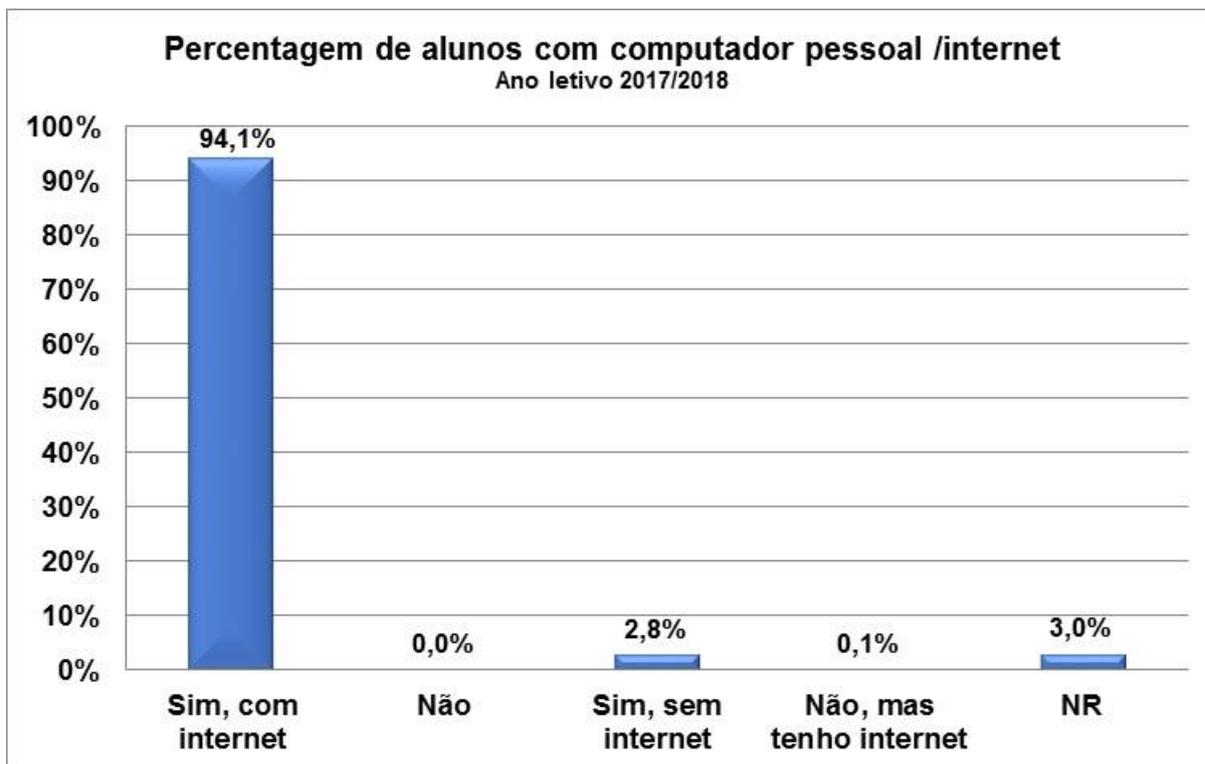














Oferta Formativa e de Enriquecimento Curricular

A escola disponibiliza uma oferta formativa diversificada e adequada às especificidades do meio em que está inserida

- Ensino básico do 2ºCiclo (Regular e Articulado)
- Ensino básico do 3ºciclo
- Ensino Secundário
 - Cursos de Caráter Geral e Científico (prosseguimento de estudos – ensino superior):
 - Curso de Ciências e Tecnologias
 - Curso de Línguas e Humanidades
 - Curso de Ciências Socioeconómicas
 - Curso de Artes Visuais
 - Cursos Profissionais (equivalência ao 12º ano – ingresso no mercado de trabalho):
 - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
 - Técnico de Desporto
 - Técnico de Turismo
 - Técnico de Eletrotecnia
- Cursos EFA (Educação e Formação de Adultos):
 - Nível Básico e Nível 1 Formação Tipo B2 (equivalente ao 2º ciclo)
 - Nível Básico e Nível 2 Formação Tipo B3 (equivalente ao 3º ciclo)
 - Nível Secundário e Habilitação Escolar - S Tipo A (equivalente ao secundário)
 - Nível Secundário e Habilitação Escolar - S Tipo B (equivalente ao secundário)
 - Nível Secundário e Habilitação Escolar - S Tipo C (equivalente ao secundário)
- Cursos CEF (Educação e Formação) Tipo 2 (equivalência ao 9º ano):
 - Operador de distribuição
 - Operador de Informática

As **atividades de enriquecimento curricular** são consideradas essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos e complementares das aprendizagens que os mesmos efetuam no tempo curricular, tornando-os cidadãos mais ativos e participativos no meio onde se inserem. Por isso, a escola proporciona aos seus alunos uma vasta oferta de atividades de forma a responder às suas necessidades e preferências, conforme a informação a seguir disponibilizada:

Agente X - Motivar e promover a melhoria de resultados na disciplina de Matemática.

Apoio às Ciências - Fomentar nos alunos o gosto pela Ciência, mostrando que esta pode ser divertida; relacionar a Ciência na escola com o Mundo exterior; proporcionar aos alunos a possibilidade de serem os próprios protagonistas das atividades desenvolvidas;

ATLANTE - Prevenção primária da toxicodependência.

Bandas Rock - Desenvolver e aperfeiçoar a prática vocal e instrumental; produzir e participar em diferentes tipos de espetáculos musicais, vocais e instrumentais; participar em apresentações realizadas em diferentes momentos da Escola e da Comunidade.



Baú da Leitura - promover o gosto pela leitura e pela escrita bem como o desenvolvimento de hábitos de leitura.

Brigada da Alimentação – desenvolver bons hábitos na utilização dos espaços dos bares e da cantina.

Carta da Convivialidade - Promover o debate e a reflexão sobre as prioridades e possibilidades de intervenção; analisar a incidência e a natureza dos vários comportamentos antissociais que ocorrem em contexto escolar.

Clube de Dança - Participar ativamente em todas as situações e procurar o êxito pessoal e do grupo: interessando-se e apoiando os esforços dos companheiros com oportunidade, promovendo a entreatajuda para favorecer o aperfeiçoamento e satisfação própria e do (s) outro (s);

Clube Europeu - Criar entre os seus membros um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa e transmiti-lo aos outros membros da comunidade em que estão inseridos; promover uma melhor informação sobre: A Europa (aspetos geográficos, históricos, culturais, económicos, etc.);

Clube de Matemática Divertida - Proporcionar aprendizagens em ambientes lúdicos; desenvolver a capacidade de interpretar informações relativas a um problema, selecionar estratégias de resolução, interpretar e criticar resultados; fomentar o gosto de aprender.

Clube Robótica - Promover junto dos alunos o gosto pela robótica através da construção e programação dos kits didáticos da lego.

Clube de Teatro Drama Xico - Desenvolver competências no domínio da Língua Portuguesa; adquirir técnicas de expressão corporal e oral; dominar diferentes formas de linguagem; desenvolver a capacidade de memorização; criar à-vontade e saber comunicar com o público.

Concurso Zona Franca - Incentivar o interesse e o conhecimento dos jovens de Machico sobre a Zona Franca Industrial, enquanto realidade com relevância para o desenvolvimento económico e social do município.

Cordofones Tradicionais Madeirenses - Promover e desenvolver a prática instrumental/cordofones tradicionais madeirenses em simbiose com os instrumentos mais atuais, nomeadamente: guitarra elétrica, percussão e voz.

Desporto escolar – o projeto oferece as modalidades desportivas: Atletismo, Badmínton, Basquetebol, Futsal, Ginástica, Natação, Voleibol e Ténis de Mesa, dando um leque alargado de opções aos alunos.

Dinamização da Biblioteca - Sensibilizar os alunos para a utilização da biblioteca; fazer sentir aos alunos a importância da utilização do livro como processo de recriar ou como fonte de informação; transformar a biblioteca num espaço de lazer e cultura; estimular o prazer de ler e de escrever.

Dinamização de Pátios - Dinamizar atividades lúdicas nos pátios para ocupação dos tempos livres; reduzir a indisciplina na escola.

Eco-Escolas - Aumentar as boas práticas ambientais na escola; aumentar a participação da comunidade educativa no programa.

Educação para a Sexualidade e Afetos - Colaborar com as famílias na formação integral dos seus educandos, promovendo estilos de vida saudáveis e prevenindo situações de risco relacionadas com a vivência da sexualidade; orientar no sentido de uma vivência afetivo-sexual mais informada, saudável, responsável e gratificante.

En(Canta) Escola - Promover a expressão musical na comunidade escolar; desenvolver competências artísticas.



Expressão Plástica - Desenvolvimento e exploração da criatividade do aluno/estético-visual do aluno; Estimular a coordenação psicomotora do aluno, como meio de desenvolver diferentes técnicas artísticas (pintura, recorte, colagens, origami, etc.)

Ginásio – Força e Correção Postural - Promover hábitos de vida saudável. Promover o desenvolvimento das capacidades físicas, nomeadamente a força. Perda de peso e aumento da massa muscular.

High – Tech - Criação, tratamento e edição de imagens; criação de sites e utilização de ferramentas Web; formação para alunos; criação e utilização de Apps para smartphones; introdução à programação.

História local - Sensibilizar para a defesa da nossa identidade cultural; recriar vivências e costumes da época quinhentista; promover a interligação entre a teoria e a prática e a escola e a realidade.

Jornal Tristão - Envolver a comunidade escolar veiculando as informações e acontecimentos mais importantes ocorridos tanto na escola como na comunidade local; ser um meio de aproximação entre a escola a comunidade que a integra.

LINGUATIC - Facultar aos alunos atividades de aprendizagem relativas às línguas; complementar as aulas nas vertentes da gramática, da Semântica e da Morfologia, recorrendo às Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta para consolidar o saber, fora da aula, desde o 5º ao 12º ano de escolaridade.

Literacia 3Di – é uma iniciativa da responsabilidade da Porto Editora. A EBSM participa neste concurso nacional dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico de todo o país, envolvendo os respetivos professores e estabelecimentos de ensino, com o propósito de avaliarem as suas competências em quatro dimensões do saber: Matemática, Ciência, Leitura e Inglês.

Olimpíadas da matemática – A escola básica e secundária de Machico participa no concurso “As Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM)”, organizadas anualmente pela [Sociedade Portuguesa de Matemática](#). Este concurso de problemas de Matemática é dirigido aos estudantes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e também aos que frequentam o ensino secundário. Tem como objetivos incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática. Os problemas propostos neste concurso fazem sobretudo apelo à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos estudantes.

Parlamento Jovem Regional e Nacional - Estimular a participação cívica dos alunos, fomentar espírito crítico fundamentado; dar continuidade à participação nos projetos Parlamento Jovem Regional (Básico e secundário) e Euroescola.

Pátios Ativos - Vigilância de Pátios e dissuadir comportamentos desviantes nos intervalos; reduzir os níveis de indisciplina e ruído no bloco sul; fomentar o respeito por todos e entre todos.

Plano de Emergência e Contingência - Plano de Emergência constitui um instrumento simultaneamente preventivo e de gestão operacional, uma vez que, ao identificar os riscos, estabelece os meios para fazer face ao acidente definindo a composição das equipas de intervenção, às quais atribui missões.

Prevenção Rodoviária - Promover a sensibilização e a consciencialização para a prevenção de acidentes rodoviários; desenvolver uma cultura de educação para a segurança rodoviária junto da comunidade educativa; estimular uma cidadania responsável pela educação e segurança rodoviária.



Segurança e Riscos - Dinamização do Plano de Prevenção e Emergência das escolas e o desenvolvimento de conteúdos temáticos na área da segurança; dotar os alunos dos conhecimentos e competências essenciais a uma cidadania ativa e responsável face à segurança e aos riscos.

Site da Escola - Aproximar toda a comunidade educativa na partilha de todas as atividades, notícias e informações inerentes à escola.

Para além destes projetos/atividades de enriquecimento curricular a escola oferece outros **complementos formativos e educativos**, com o objetivo de melhorar não só as aprendizagens dos alunos como também a sua formação pessoal e social, tais como:

- **Apoio ao Estudo no 2º e 3ºciclo** para desenvolver e consolidar os conhecimentos nas disciplinas de português, matemática, inglês, ciências naturais e história e geografia de Portugal.

- **Apoio educativo/Explicações**, prestado(as) a todos os alunos do 5º ao 12º ano de escolaridade que dele necessitem para esclarecer as suas dúvidas e consolidar conhecimentos, em algumas disciplinas teóricas do seu currículo. Reforço horário no 3ºciclo e secundário em algumas disciplinas que são sujeitas à avaliação externa.

- **Assessoria Jurídica**, oferece apoio jurídico, nomeadamente, aos diretores de turma.

- **Educação Especial**, o grupo da educação especial da escola básica e secundária de Machico, a equipa de docentes especializados e os técnicos especializados do centro de recursos especializados de Machico (fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicomotricista, técnico de serviço social, terapeuta da fala, técnica superior de educação), disponibilizam em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação e com os órgãos de gestão intermédia (assessoras e coordenadoras) da EBSM; diversos tipos de apoio, a saber: apoio direto individualizado e em pequeno grupo; apoio cooperativo/coadjuvância em sala de aula; apoio indireto através da participação nos conselhos de turma e das avaliações pedagógicas efetuadas para aferir da elegibilidade dos alunos no âmbito das necessidades educativas especiais, bem como do apoio aos diretores de turma e encarregados de educação, com o intuito de promover uma escola inclusiva".

- **Formação Pessoal e Social** com a dinamização de vários projetos (projeto Atlante, projeto ESA, educação para a segurança, prevenção de riscos e carta da convivialidade).

- **Gabinete de Apoio ao Aluno**, que tem como objetivo acolher os alunos a quem é dada ordem de saída da sala de aula. Durante o tempo que o aluno frequenta este gabinete, os docentes responsáveis tentam consciencializá-lo para as consequências da sua atitude dentro da sala de aula.

- **Gabinete de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais**, que se apresenta como um serviço de apoio aos alunos, sendo também um mecanismo de reforço no comportamento dos alunos. Acompanha os alunos que apresentam comportamentos desajustados às exigências do seu processo de aprendizagem e estabelece com os diretores de turma uma relação de abertura e partilha, que implica também o uso de estratégias de integração do aluno em sala de aula.

- **Projeto "Turma Mais"**, que tem como principais objetivos: procurar melhoria/estabilização nos resultados dos alunos da escola na disciplina de matemática e português, respeitando os ritmos de aprendizagem, utilizando um ensino mais individualizado com um ritmo de trabalho mais profícuo e autónomo; reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes; promover a diversidade de estratégias e métodos de ensino mais adequados a cada aluno; envolver alunos, docentes e encarregados de educação, em trabalho colaborativo.



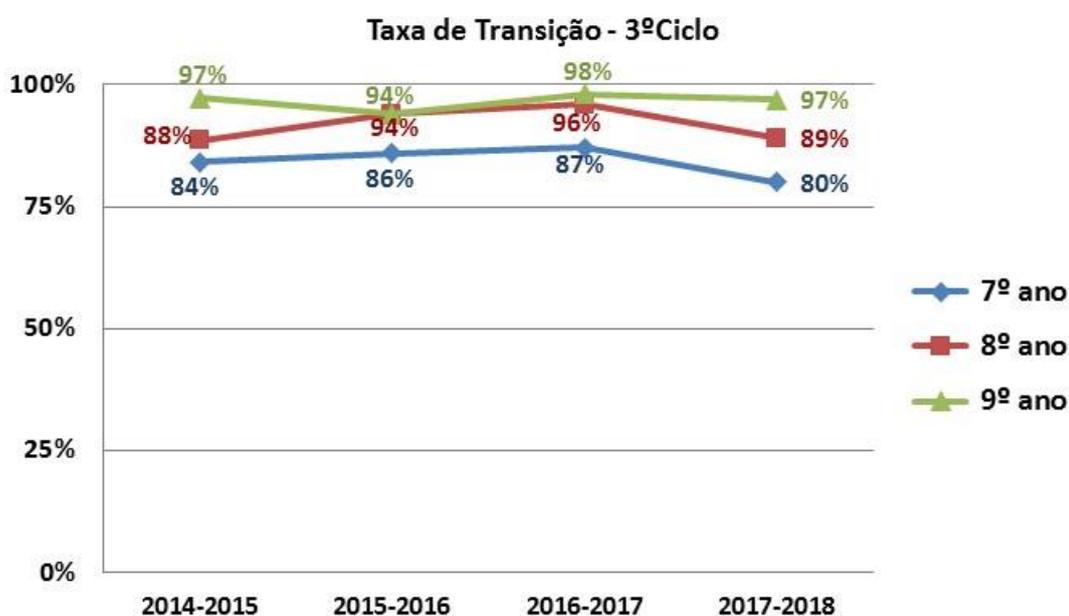
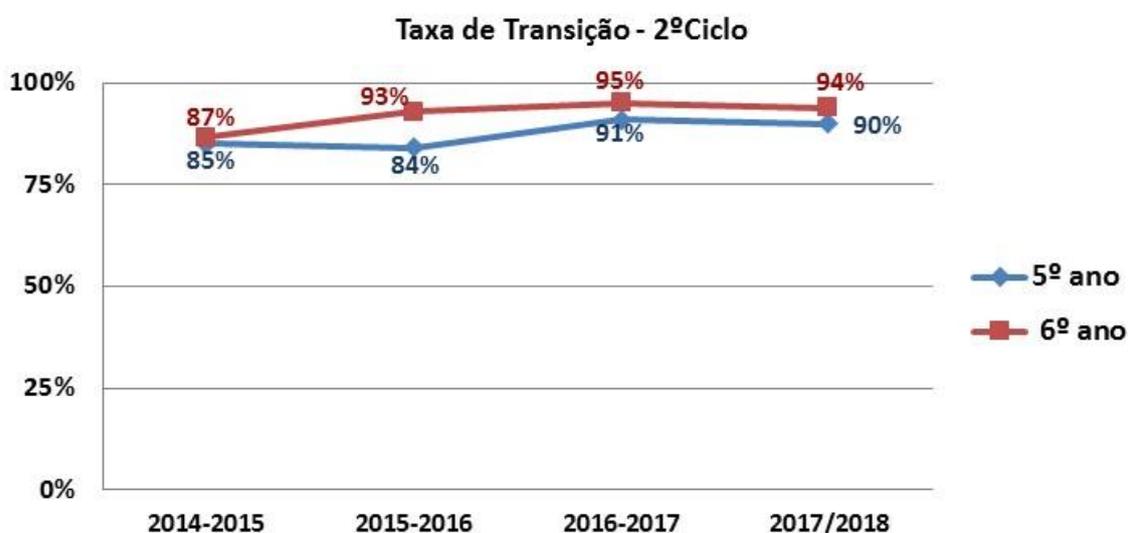
- **Serviço de Psicologia e Orientação**, que disponibiliza atendimento individualizado, avaliações psicológicas, intervenções psicológicas em grupo e orientação escolar e vocacional. Ainda, têm sido trabalhadas outras áreas como formação, apoio direto a diretores de turma no sentido da promoção das competências pessoais e sociais dos alunos, articulação com outros gabinetes da escola.

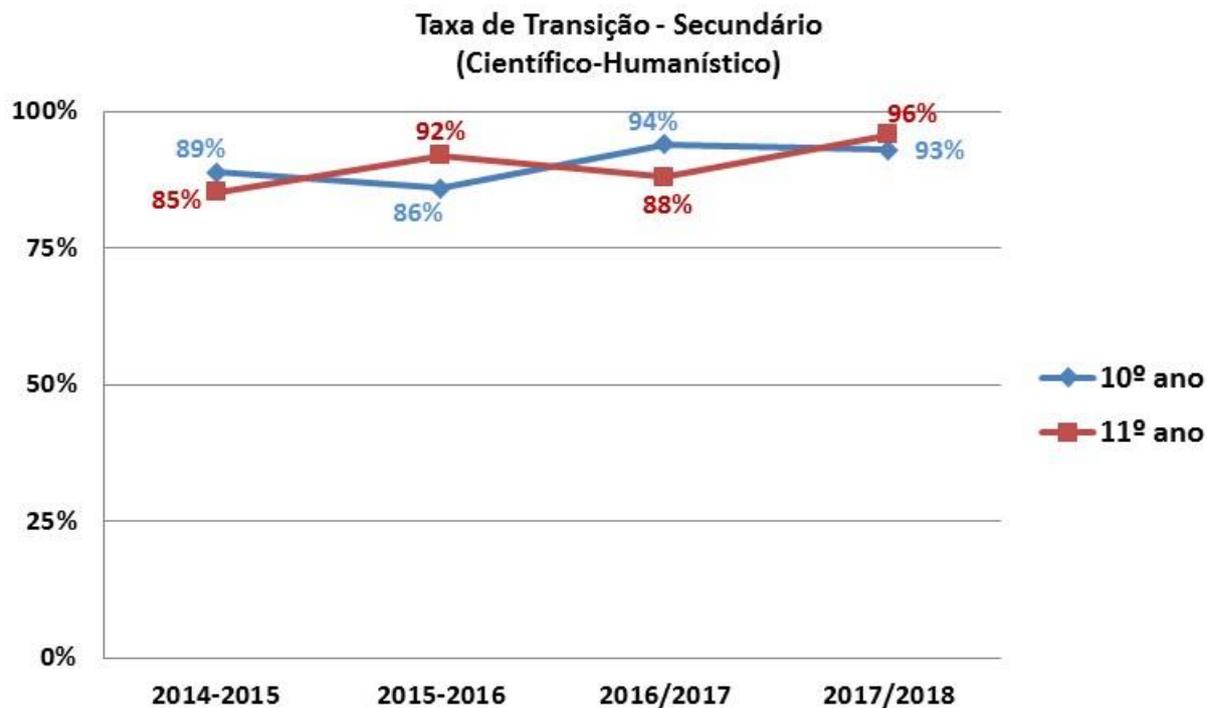


Sobre o Sucesso Educativo

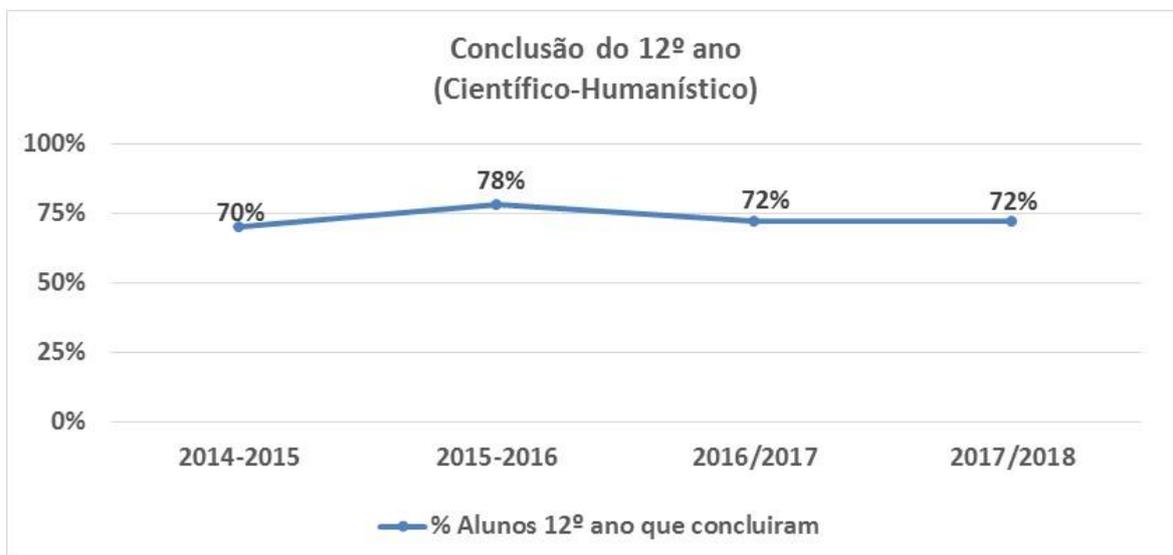
A promoção do sucesso educativo é um dos aspetos fundamentais do sistema de ensino e, conseqüentemente, da EBSM. Neste sentido, a escola tem trabalhado com o propósito de melhorar os níveis da avaliação e da qualidade do sucesso interno e externo, bem como reduzir a taxa de absentismo escolar.

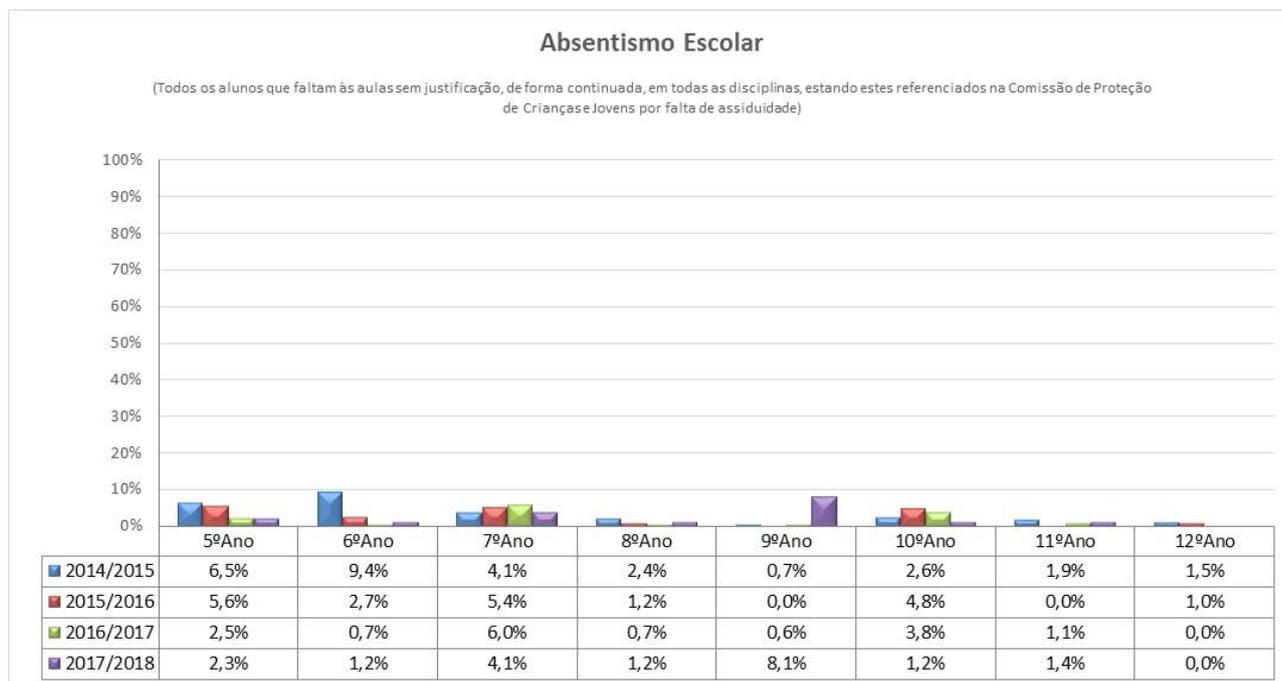
Verifica-se que a taxa de sucesso tem vindo a aumentar em todos os níveis de escolaridade conforme os dados a seguir elencados. Por outro lado, deve destacar-se pela positiva a taxa de conclusão do 12º ano.



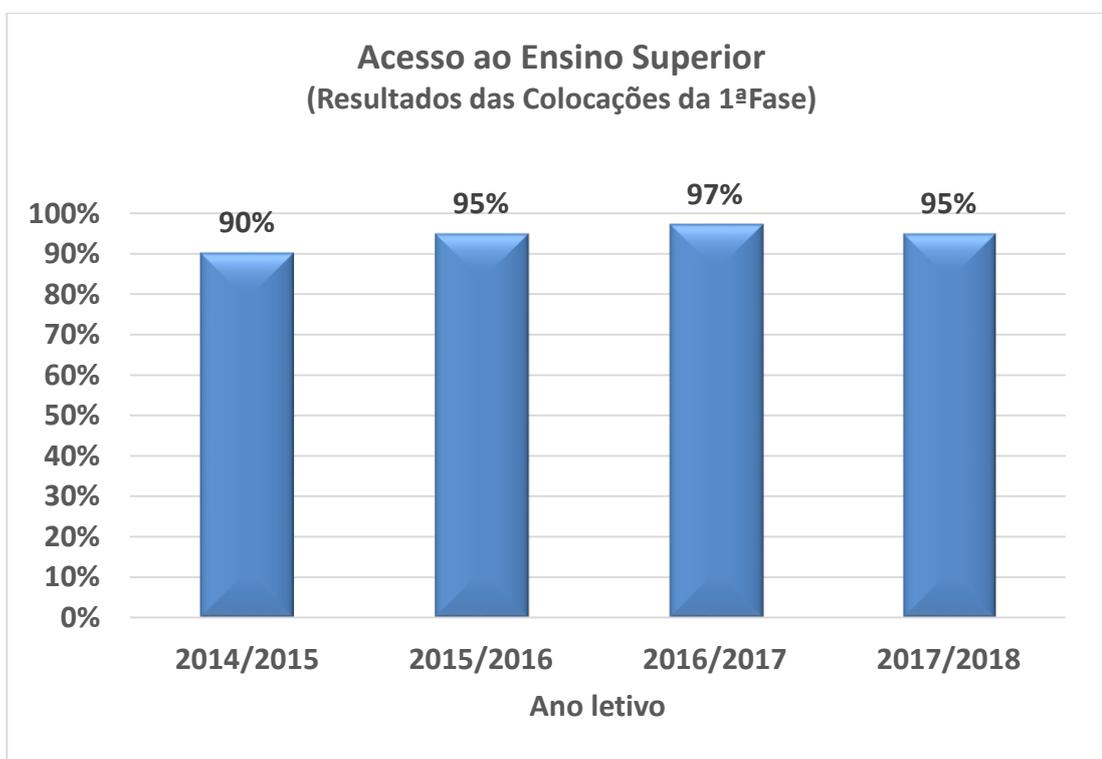


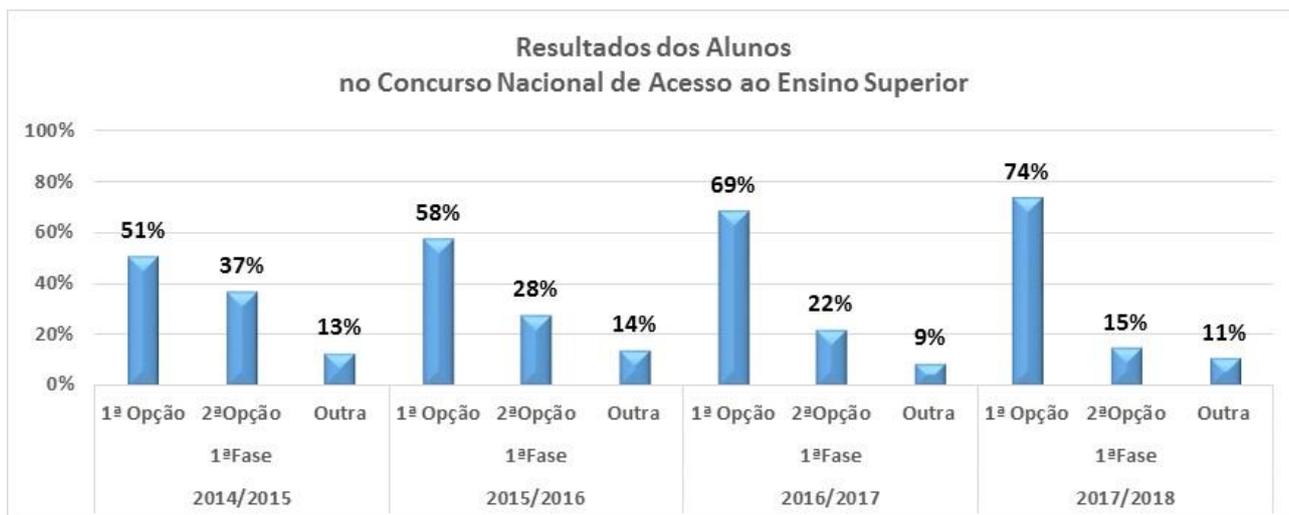
Conclusão do 12º Ano





Para a maioria dos alunos da EBSM, o percurso escolar passa pelo ingresso no ensino superior. Neste sentido, a escola tem usado estratégias diversificadas para dar oportunidade a que o maior número possível de alunos chegue a este patamar. Dos alunos que se candidataram ao ensino superior, no ano letivo 2017/2018, 95% entraram na 1ª fase, sendo que 74% conseguiu entrar na primeira opção. É de realçar que desde 2015/2016 a percentagem de alunos colocados na 1ª opção tem vindo a aumentar.







Associação de Estudantes

A Associação foi criada pela primeira vez na década de 90, apelando ao sentido de associação dos alunos em prol da representação e defesa dos seus direitos e deveres. A Associação de estudantes é composta por três órgãos sociais. Uma Mesa da Assembleia Geral, um Conselho Fiscal e uma Direção.

Esta nova Associação eleita para o biénio 2018/2020 é composta por 19 elementos sendo 9 mulheres e 10 homens, que frequentavam na altura das eleições o 3º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário. Como Áreas de Intervenção temos a Educação, a Promoção dos Direitos dos Alunos e todas as Áreas ligadas à Educação.

Associação de Pais

A Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Machico é uma coletividade que surgiu a 10 de fevereiro de 1994, em virtude da necessidade sentida pelos mesmos em contribuir de uma forma mais ativa e dinâmica nas decisões educativas dos seus filhos. A sede da associação encontra-se na Escola EB1,C/PE Eng.º Luís Santos Costa localizada na Rua do Senhor dos Milagres, nº 12, Freguesia de Machico.

Os objetivos que fundamentam a existência da Associação de Pais são:

- Promover um elo entre os pais e a comunidade educativa das escolas do Concelho de Machico;
- Colaborar na elaboração e operacionalização do projeto educativo das escolas;
- Defender os direitos e deveres dos pais relativamente à condição humana, científica, intelectual e cívica dos seus educandos;
- Promover a qualidade do ensino;
- Monitorizar a qualidade e funcionalidade das instalações e equipamentos das escolas;
- Colaborar nas políticas educativas;
- Promover atividades de âmbito cultural e informativo.

Assim, a Associação propõe as seguintes ações:

- Colaborar com as Direções e restantes Órgãos de Gestão e Administração das Escolas, assim como participar dentro das disponibilidades dos membros da Associação, em eventos das Escolas, para os quais sejam convidados;
- Manter uma participação ativa, através dos representantes dos pais e encarregados de educação para o Conselho da Comunidade Educativa;
- Calendarizar reuniões regulares, com periodicidade trimestral ou sempre que necessário, com a Direção, para articulação e partilha de informação sobre diversos assuntos de interesse da Comunidade Educativa;



- Incentivar o debate ao nível dos pais e encarregados de educação com os alunos, professores e pessoal não docente;
- Promover ações de formação solicitadas pela comunidade educativa;
- Reunir com entidades oficiais, privilegiando temas relacionados com matérias associadas à segurança interna e externa do espaço escolar, acessibilidades e outros assuntos relevantes ao bom funcionamento das escolas;
- Promover a participação das famílias nas atividades organizadas pela nossa Comunidade Escolar;
- Reunir com os Representantes da Liga de Pais das Escolas do Concelho de Machico, permitindo a partilha de informação das atividades desenvolvidas pelas escolas;
- Reunir com a Associação de Estudantes, promovendo intercâmbio de informações, de forma a desenvolver uma relação mais próxima e participativa na vida da comunidade escolar;
- Angariação de apoios públicos e privados, com o objetivo de permitir a melhoria da qualidade de algumas atividades, quer nos períodos letivos, quer durante as interrupções, bem como a realização de ações de beneficiação, ao nível do edifício, do espaço e dos equipamentos escolares.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Machico participa no Conselho da Comunidade Educativa da Escola Básica e Secundária de Machico com dois representantes, tal como está no Regulamento Interno. Além disto, participa na comissão alargada de Proteção de Crianças e Jovens de Machico. Considera-se uma mais-valia a participação da associação de pais nos respetivos órgãos anteriormente mencionados, dado que permite uma ligação estreita da opinião e participação nas decisões em relação ao funcionamento da EBSM.

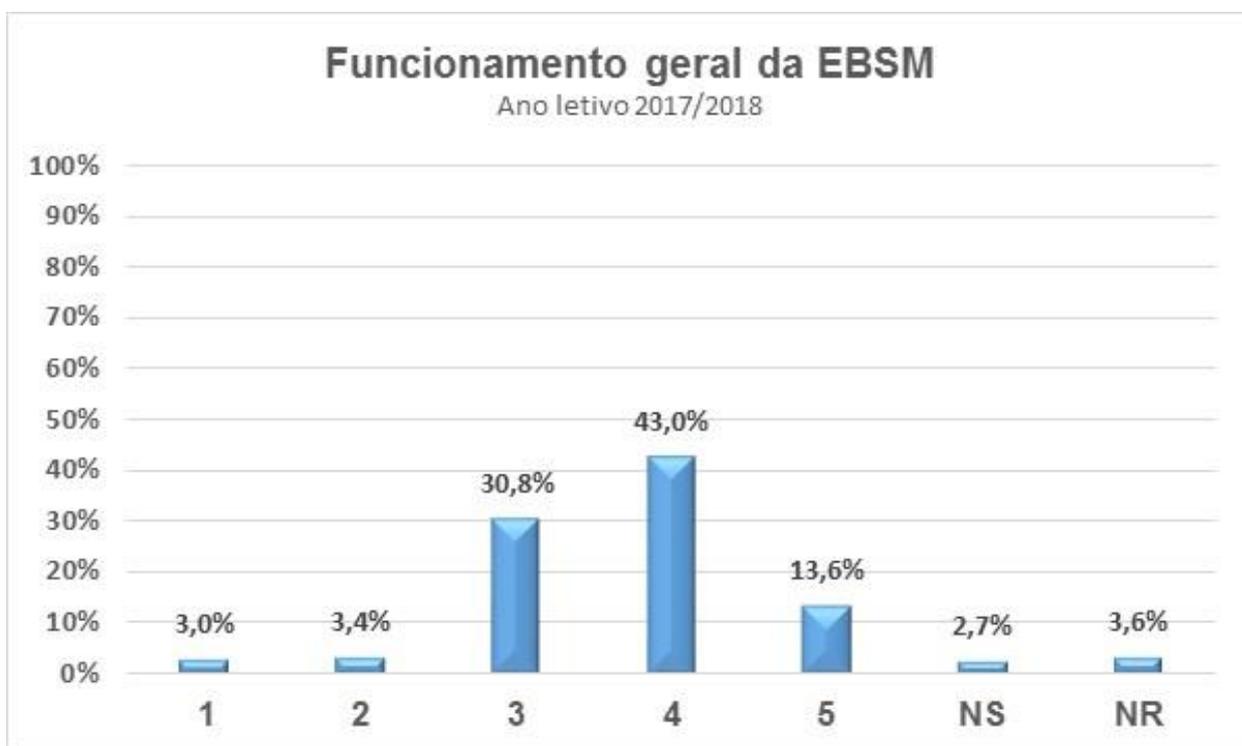


AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

Sendo que para estabelecer metas de melhoria é necessário saber quais as fragilidades e os pontos fortes de uma instituição, foram recolhidos dados através da realização de 1841 inquéritos por questionário para avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa. Foi inquirido todo o pessoal docente, não docente e alunos. Relativamente aos encarregados de educação inquiriram-se 30% de todas as turmas, de todos os anos de escolaridade, selecionando os primeiros números ímpares dos alunos. Para além destes, sendo o contexto onde a escola está inserida determinante para a sua ação, foram também inquiridas a maioria das instituições privadas e públicas.

O inquérito aplicado, aos alunos, professores e pessoal não docente, apresentava questões de resposta fechada numa escala de 1 a 5, sendo o 1 a classificação mais baixa e o 5 a classificação mais elevada. Todas as questões tinham um espaço aberto para sugestões. É de salientar que 82% dos professores a lecionar na escola responderam aos inquéritos; dos alunos 86%; dos encarregados de educação 87%; do pessoal não docente 51% e 36% das instituições a quem foi solicitada a sua participação.

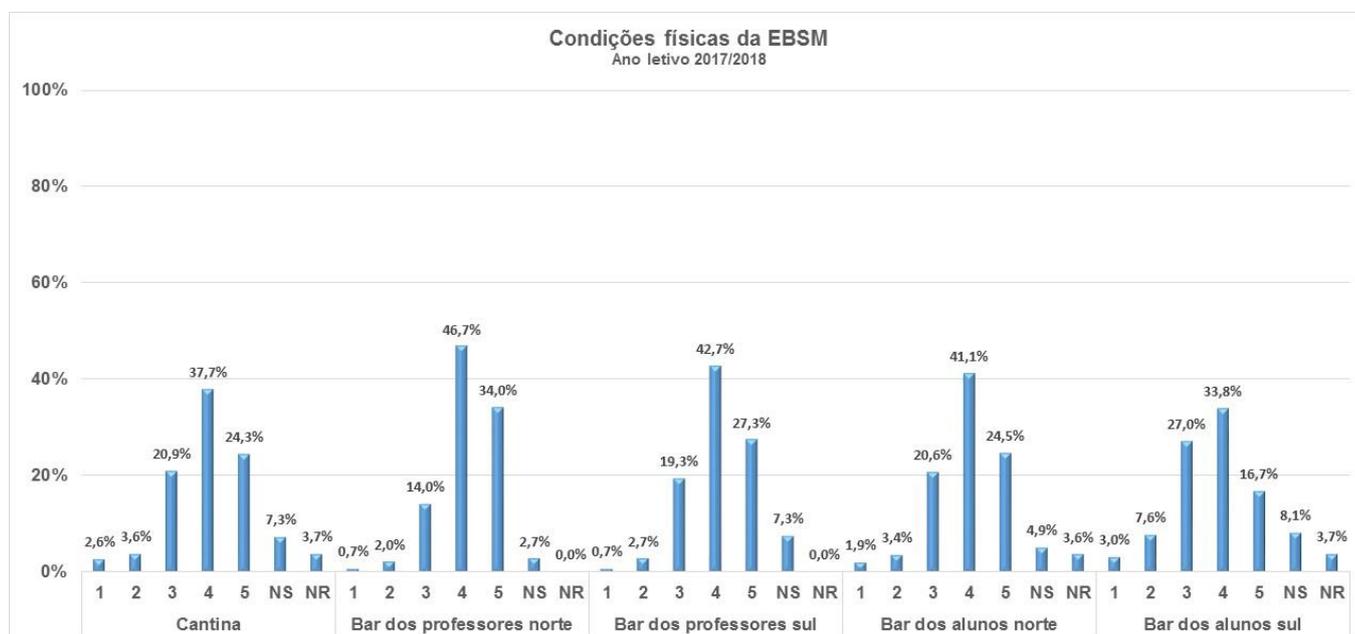
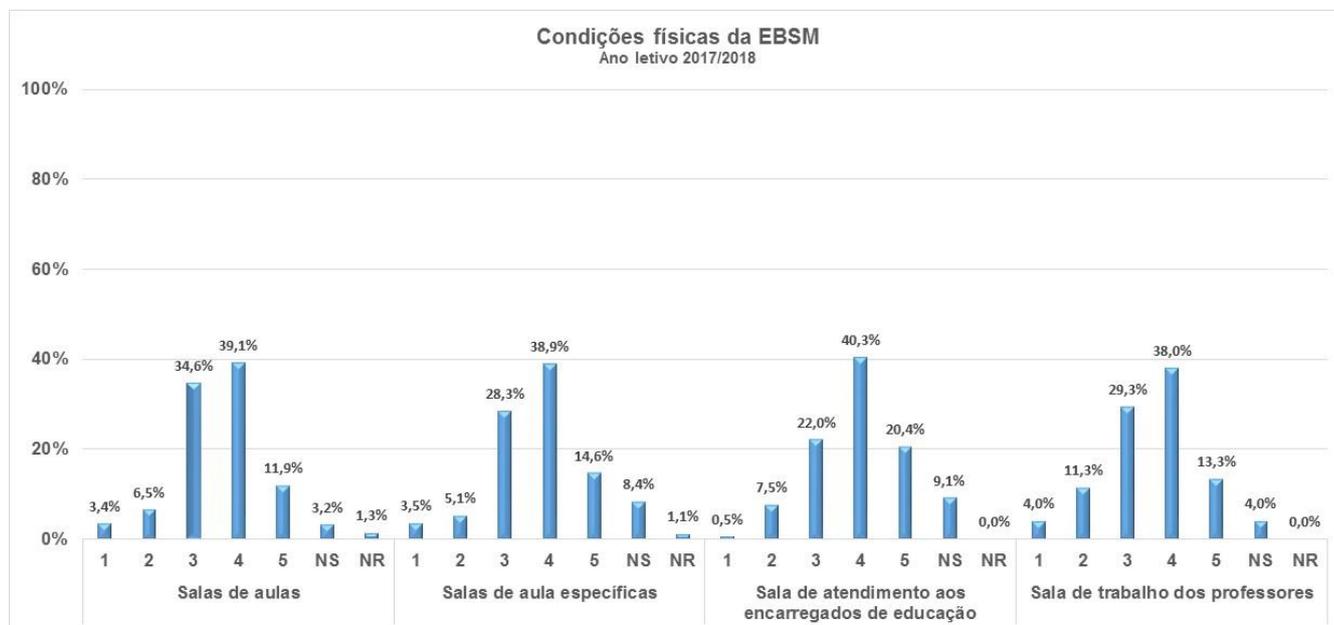
Uma das questões colocadas à comunidade educativa abordava o funcionamento geral da escola, verificando-se, pela análise do gráfico, que os resultados são bastante satisfatórios.

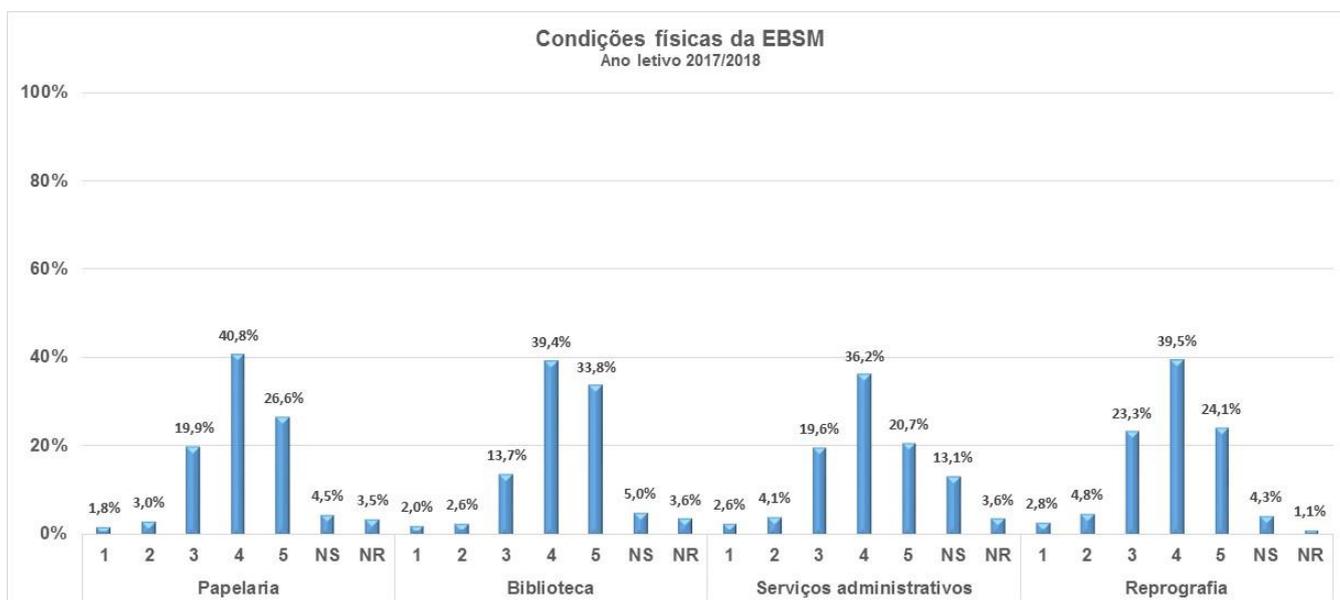
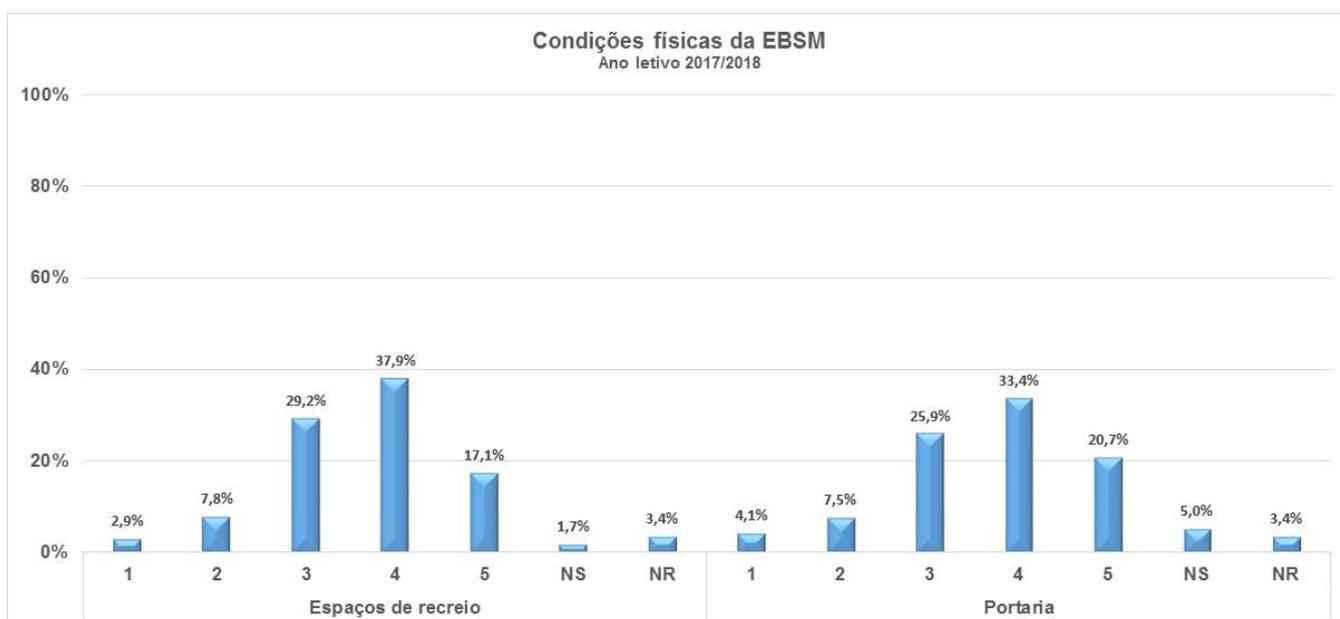
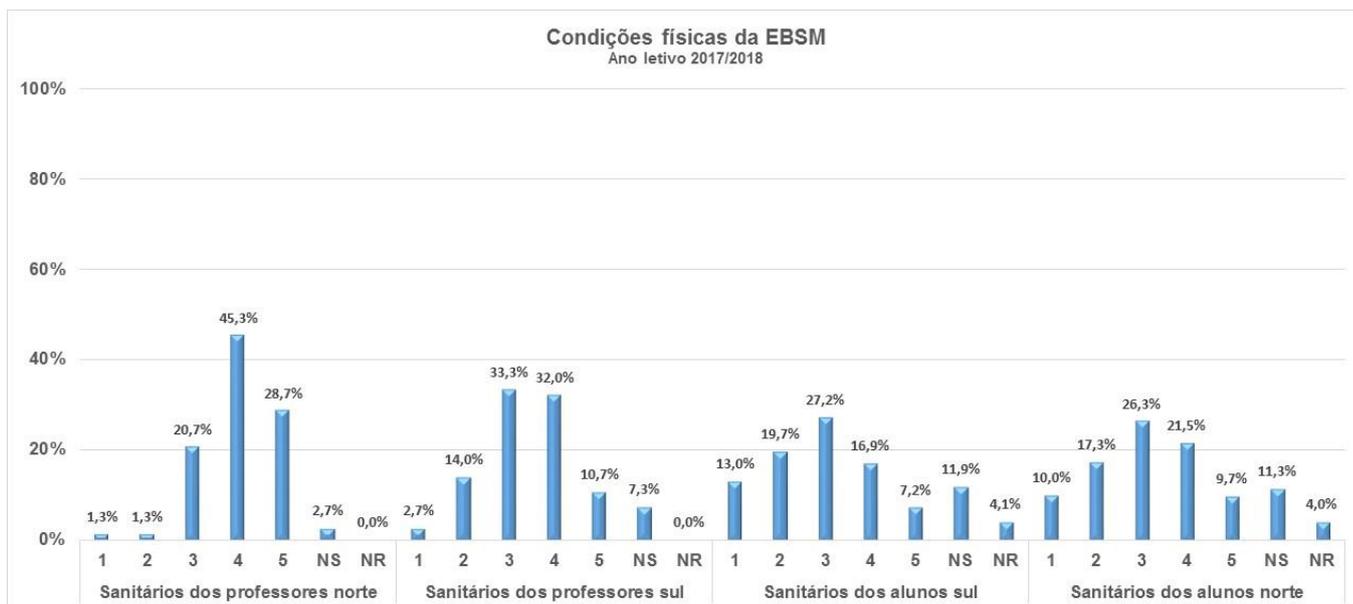




As condições físicas da escola foi outro ponto valorizado, uma vez que condiciona a qualidade do ensino-aprendizagem e melhora a satisfação da comunidade escolar. Nesta questão foram tidos em conta todos os espaços escolares, interiores e exteriores.

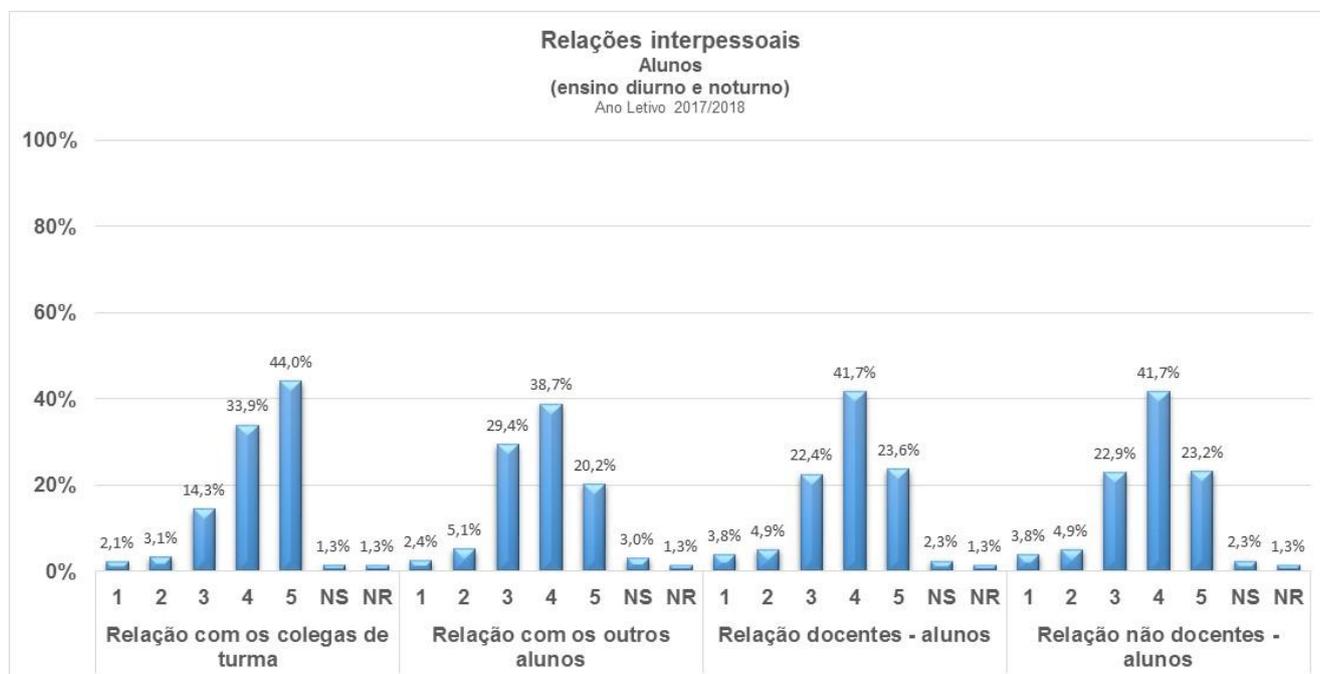
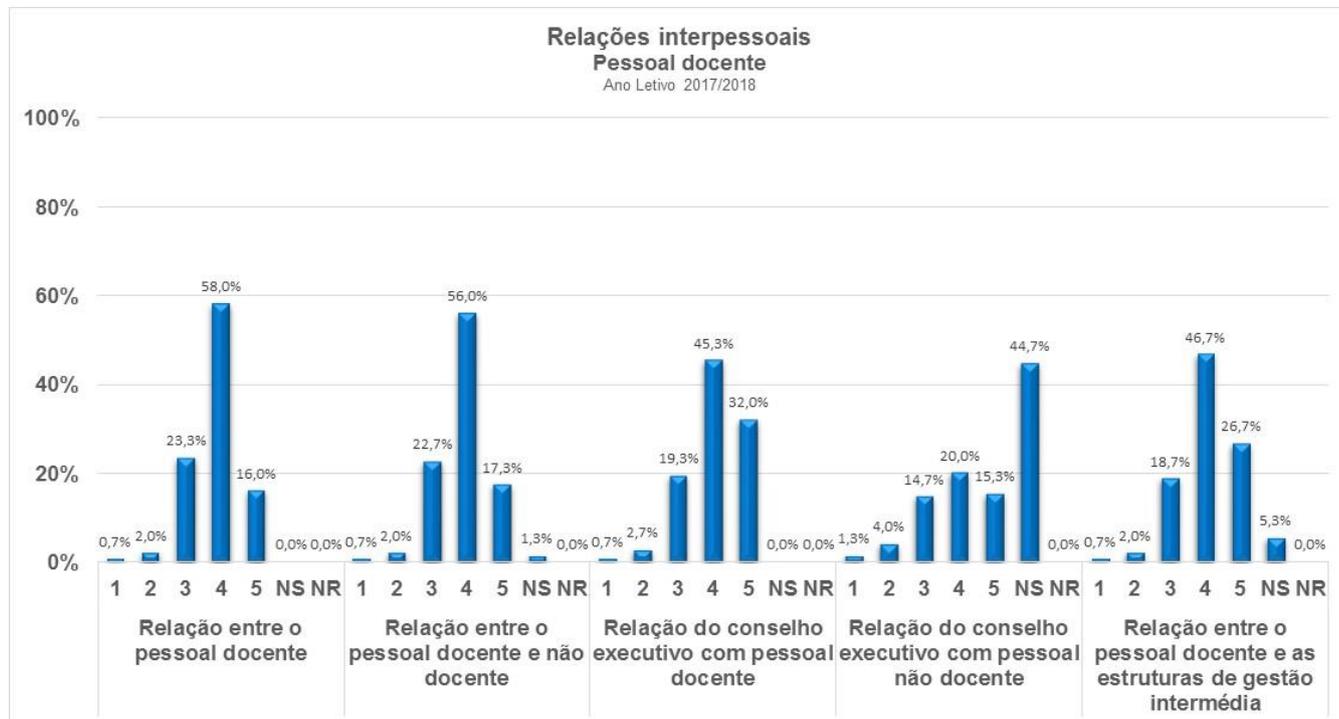
No geral, das respostas obtidas, a comunidade educativa está satisfeita com as condições físicas da escola.

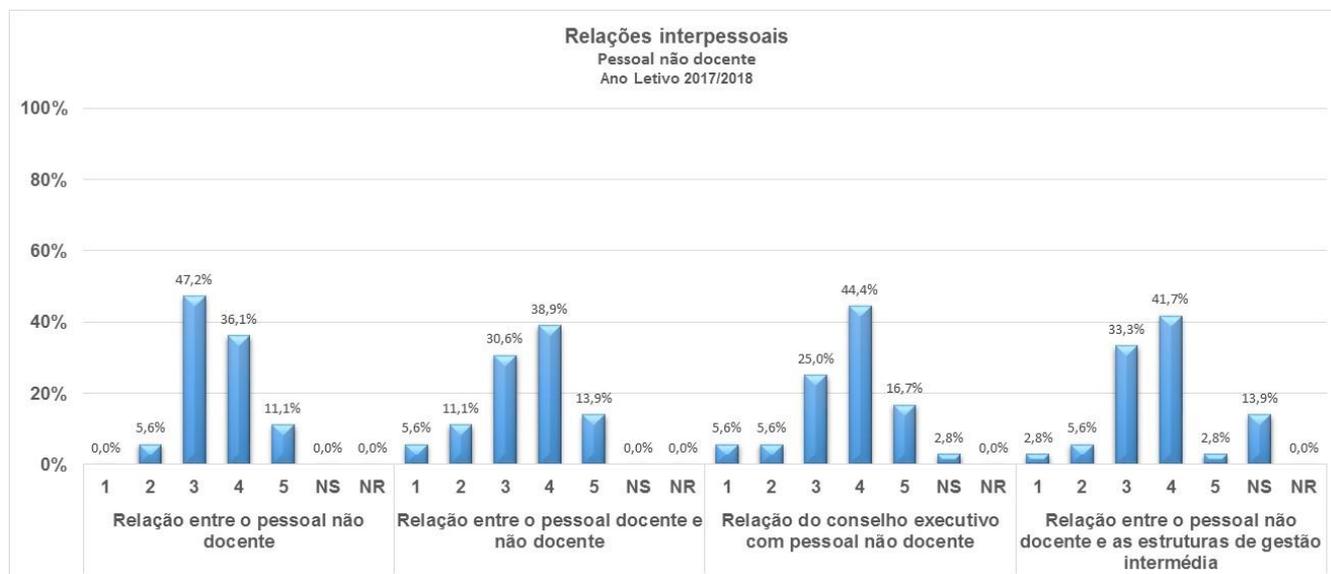
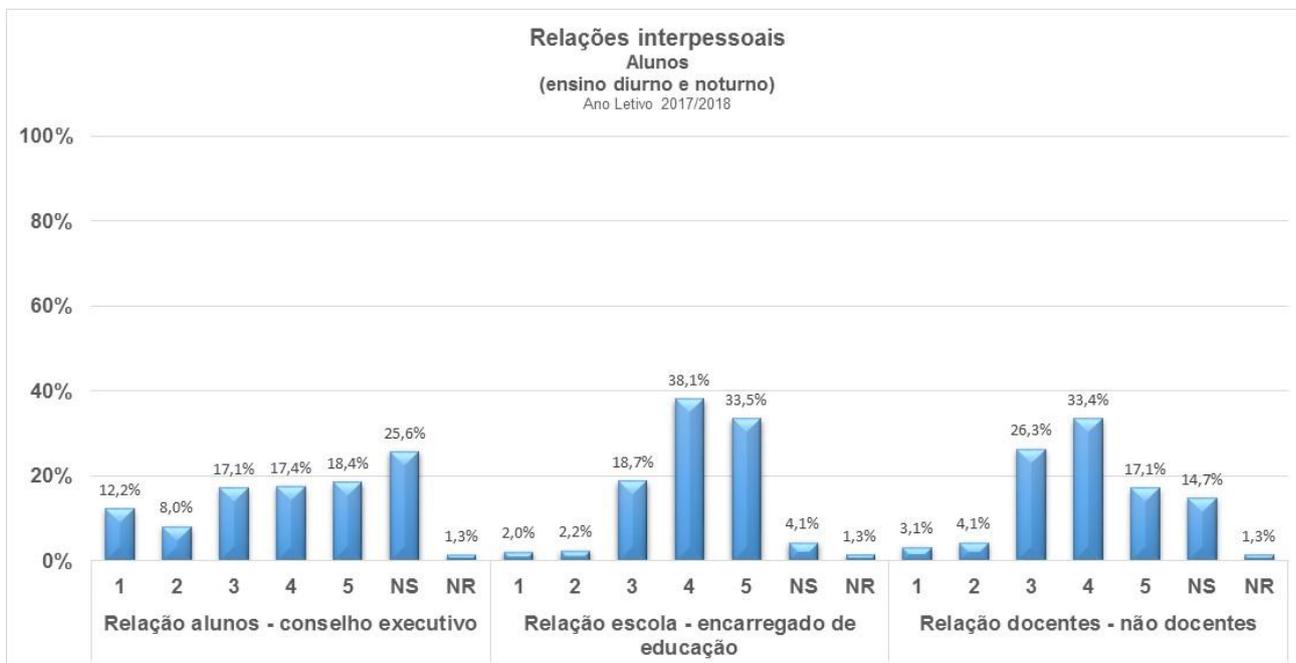






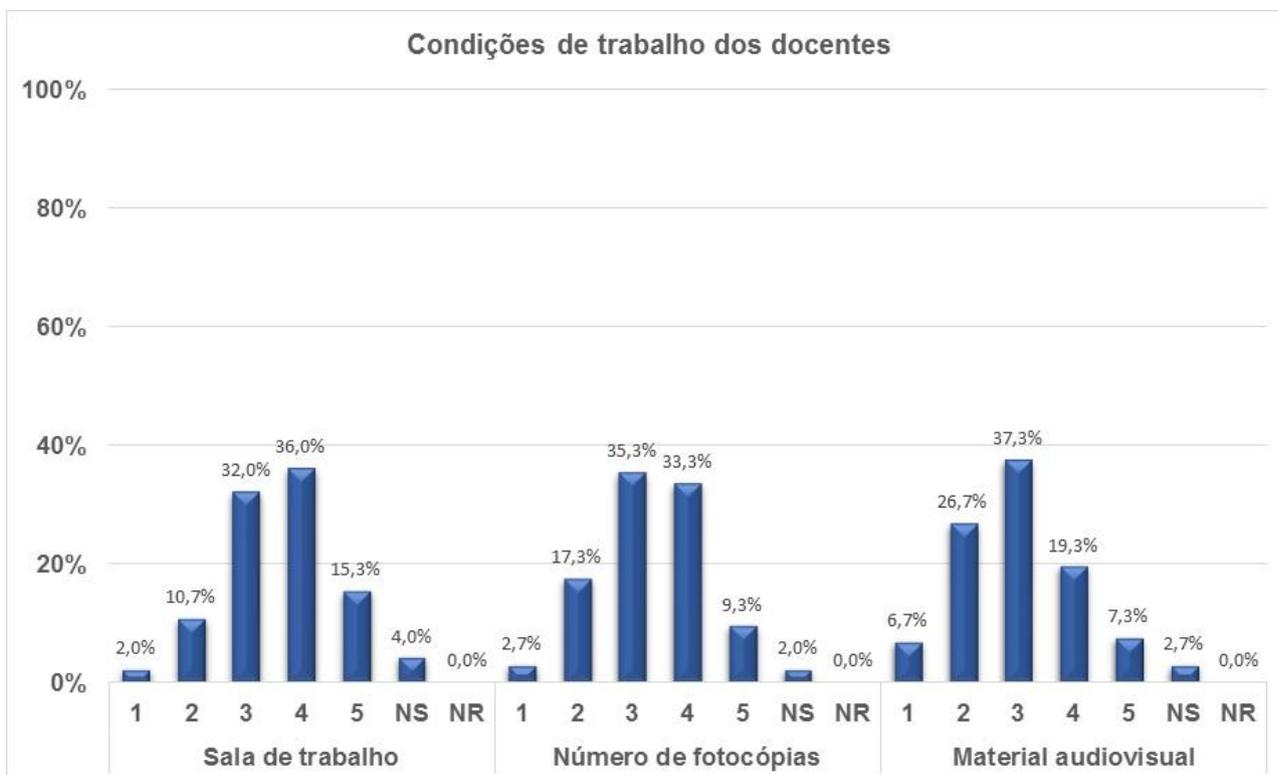
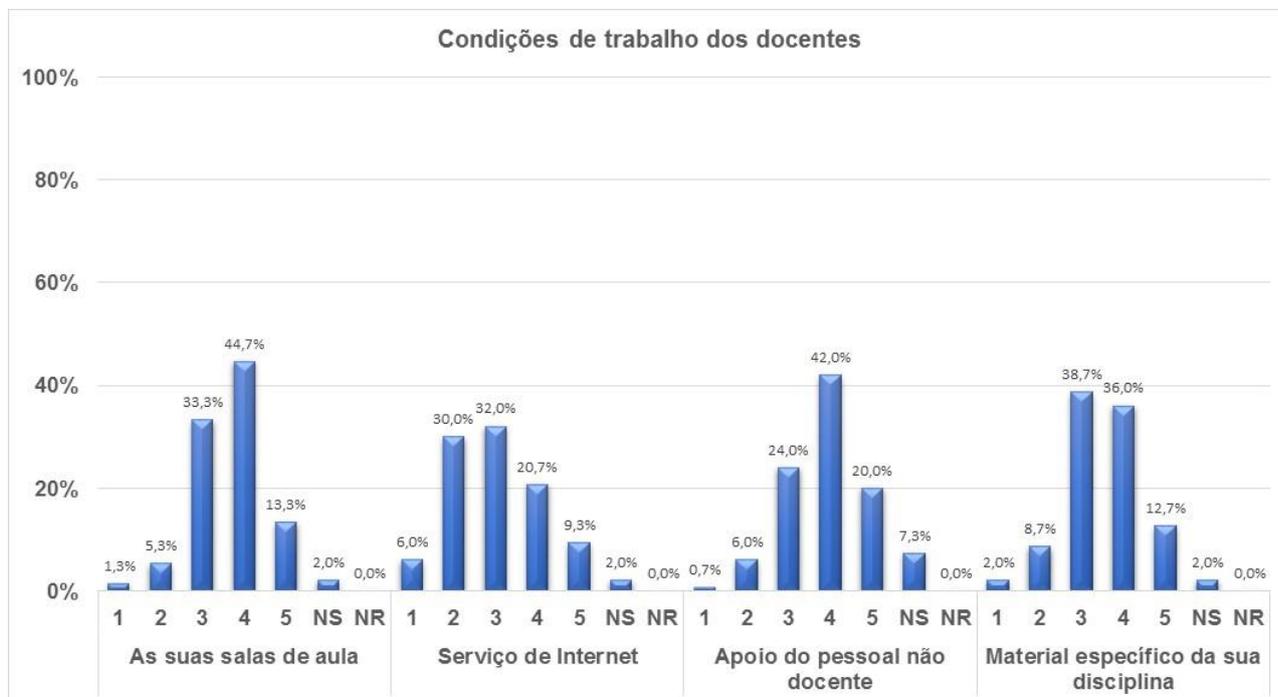
Tal como as condições físicas, também os relacionamentos influem sobre o desempenho e a motivação dos vários elementos da comunidade escolar. Como se pode aferir pelos dados, as relações interpessoais são positivas, sendo necessário, contudo, desenvolver ações de melhoria para otimizar as menos positivas.

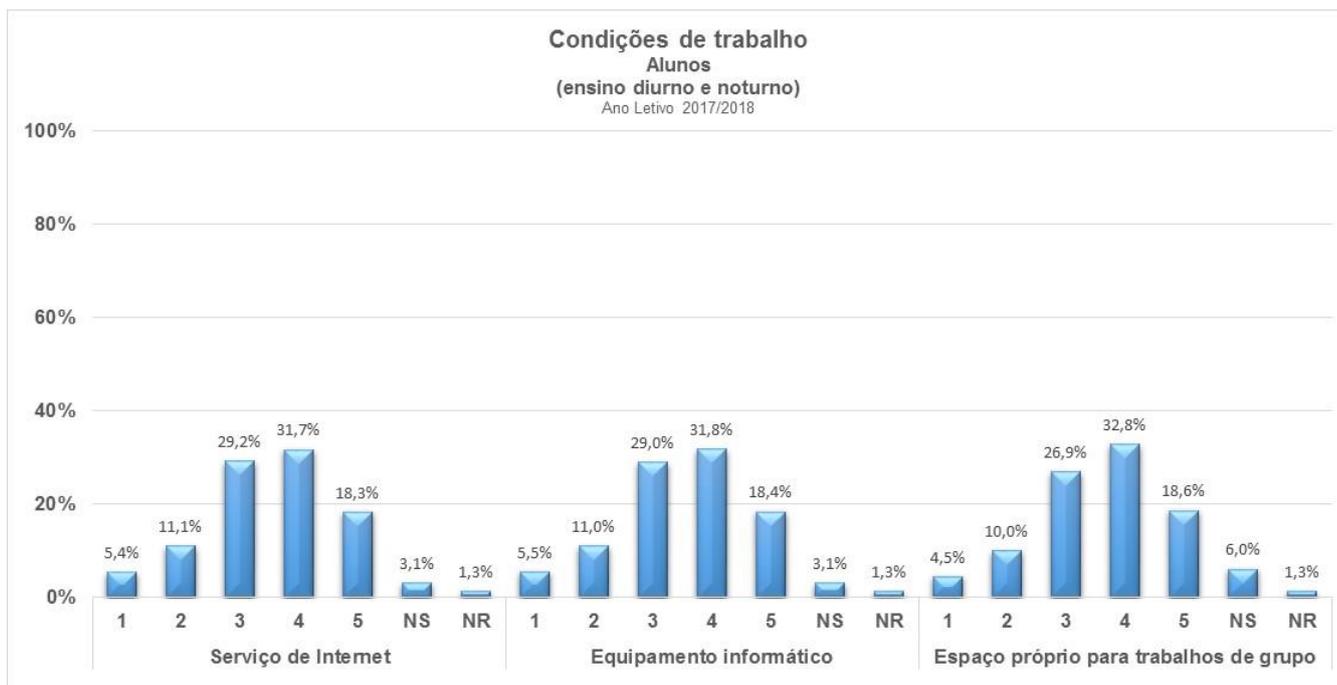
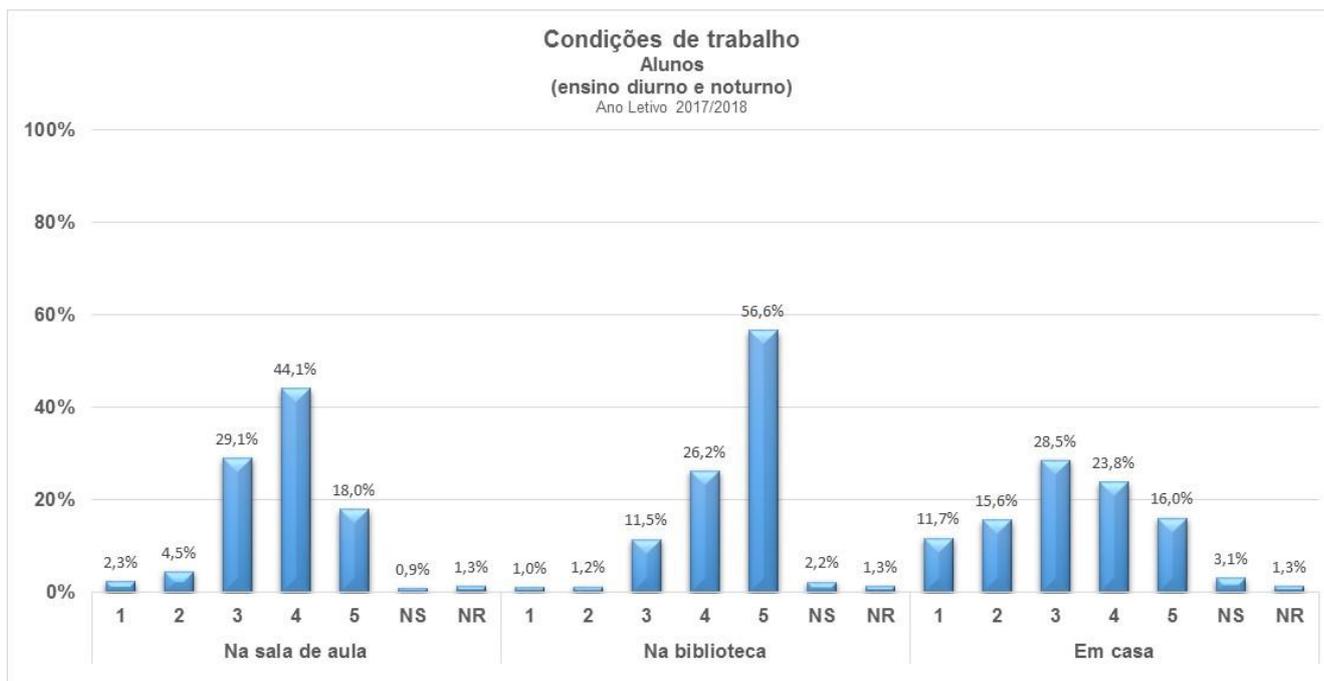






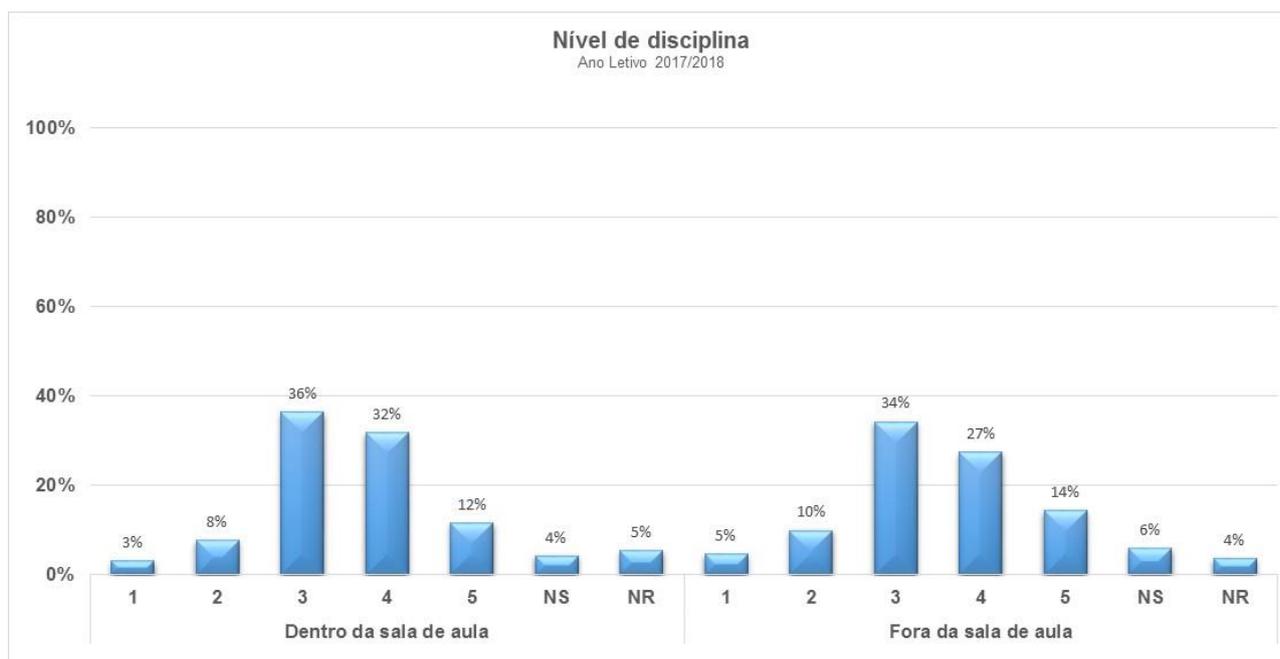
As condições de trabalho são extremamente importantes para qualquer instituição e seus funcionários. De acordo com os dados recolhidos, estas foram consideradas satisfatórias. No entanto, há necessidade de aplicar algumas estratégias de melhoria, nomeadamente, audiovisuais e internet.



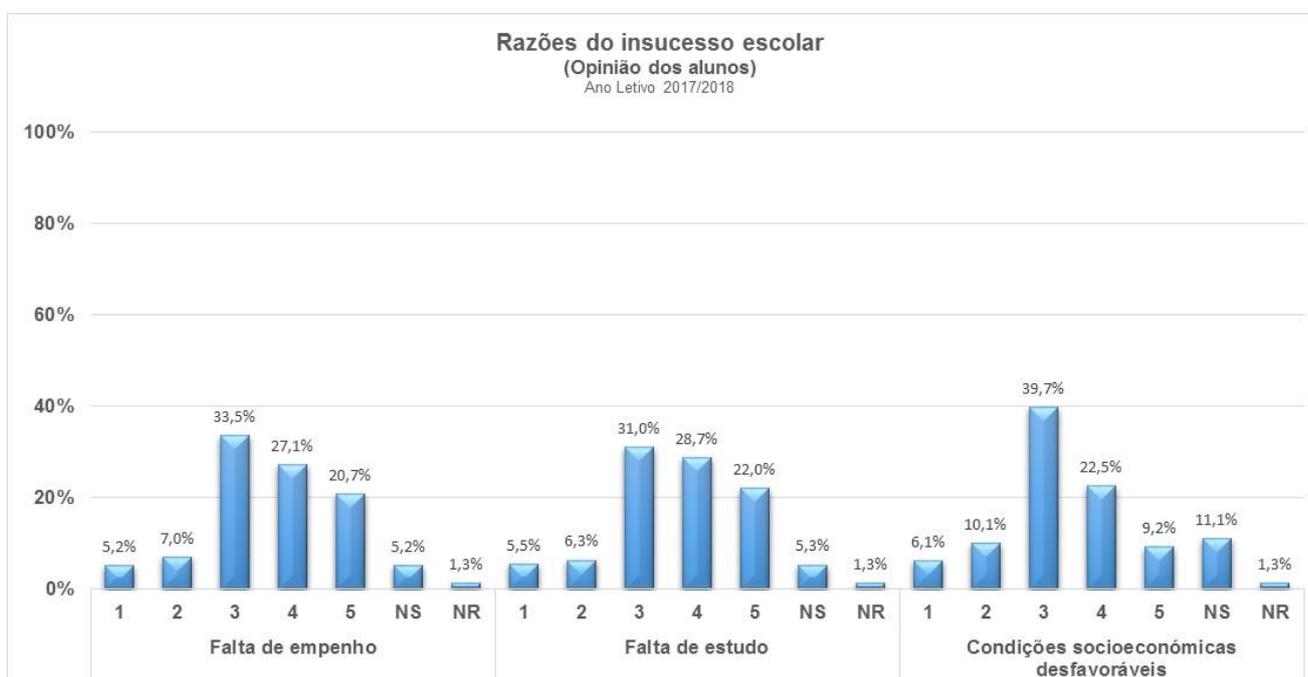
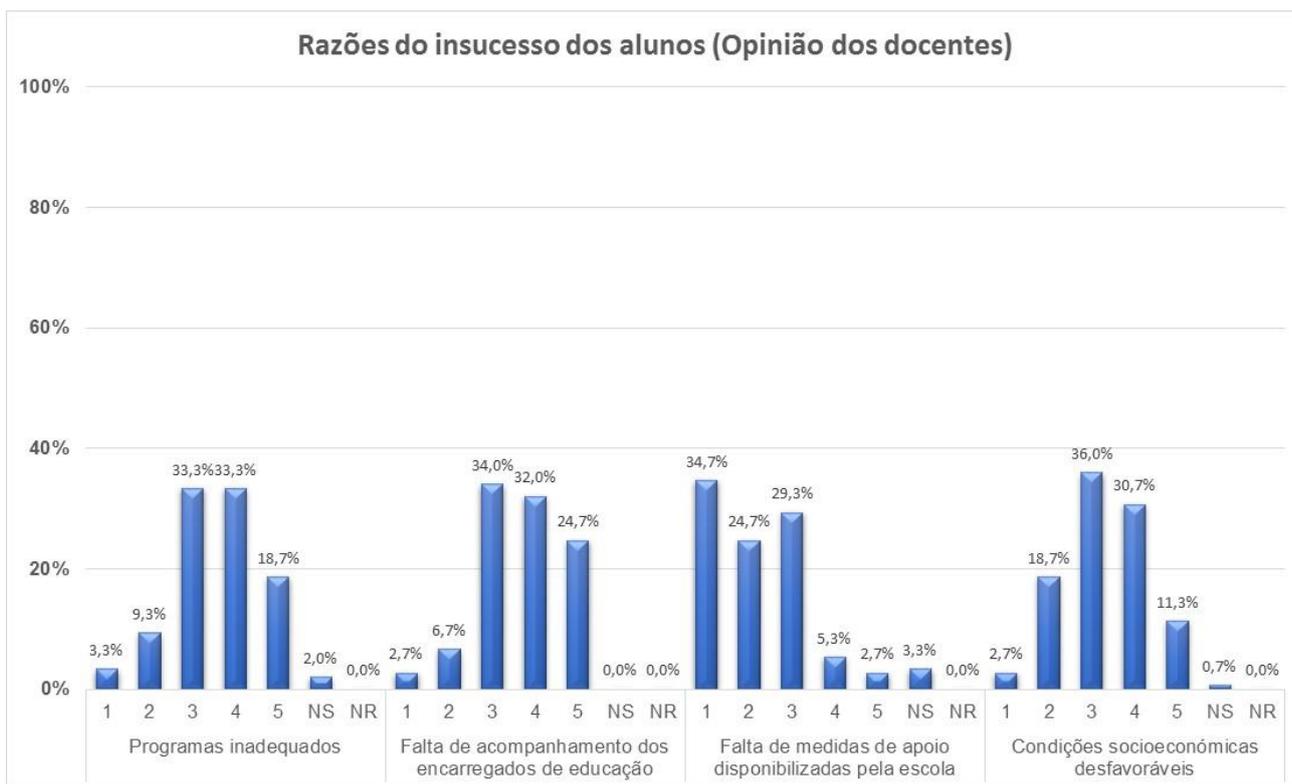


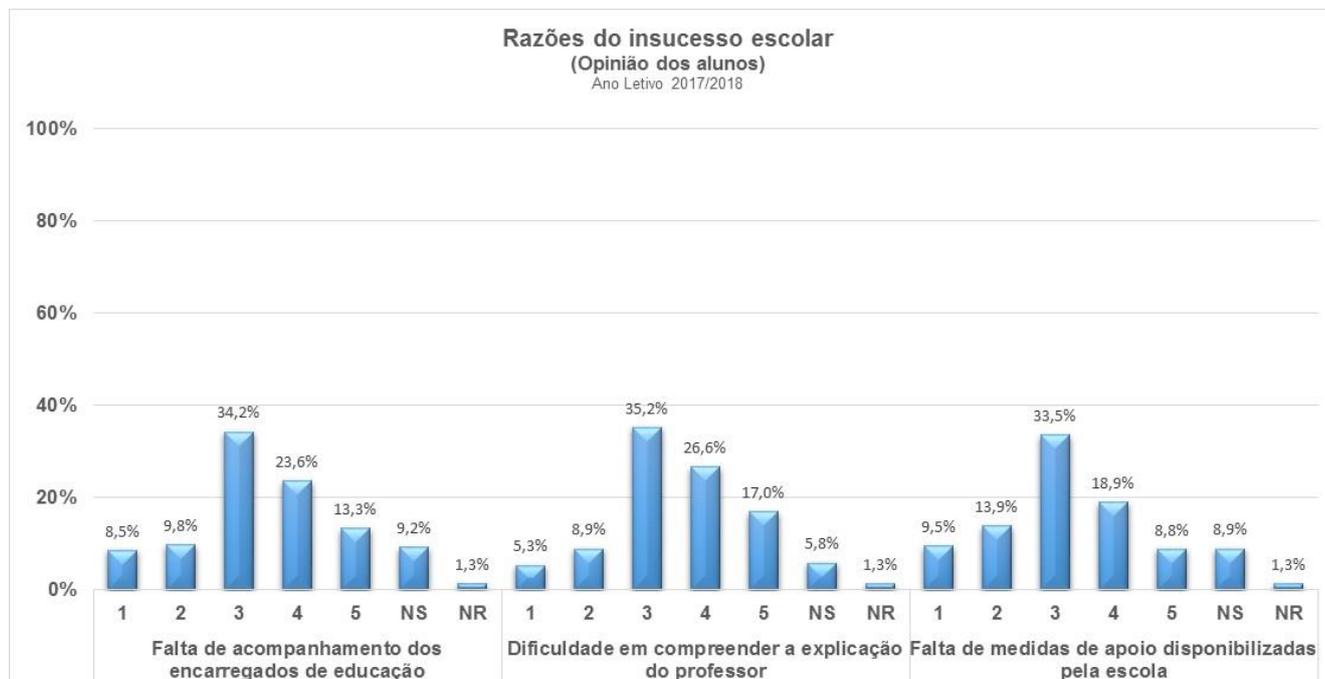


A disciplina tem sido uma das prioridades da EBSM, que tem desenvolvido vários projetos e atividades quer de monitorização quer de promoção das boas atitudes no ambiente escolar, tendo-se verificado um decréscimo no número de participações disciplinares. No entanto, na opinião da comunidade escolar o nível de disciplina é considerado satisfatório, pelo que é necessário continuar a desenvolver esforços tendo em vista a sua melhoria.



O sucesso educativo é a principal meta de qualquer instituição de ensino. As razões do insucesso divergem e são sempre motivo de reflexão entre a comunidade educativa. Inquiridos todos os intervenientes neste processo, verifica-se que os motivos são múltiplos e envolvem diversas variáveis, algumas delas decorrentes do meio onde está inserida, destacando-se, na opinião dos professores, os programas inadequados, a falta de empenho dos alunos e a falta de acompanhamento dos encarregados de educação. Também os alunos concordam que o empenho e o estudo são determinantes para a sua aprendizagem.





As escolas apresentam-se, muitas vezes, como um reflexo da sociedade em que estão inseridas, por isso, num mundo cada vez mais conflituoso, estas devem trabalhar para ser um local em que os seus utentes se sintam protegidos. Neste sentido, a escola deve promover atitudes que transmitam sentimentos de segurança. Pelos dados conclui-se que, apesar do parecer positivo, é necessário desenvolver estratégias mais eficazes para melhorar a satisfação relativamente a este item.





Depois de ponderados os resultados da fase de diagnóstico, considera-se fundamental sistematizar parte da informação recolhida, nomeadamente as de resposta aberta apresentadas na parte final do inquérito, onde os inquiridos referiam algumas das potencialidades da escola, bem como alguns constrangimentos.

Pontos fortes

- Dispõe de um corpo docente estável;
- Apresenta uma boa organização interna e uma boa liderança;
- Apresenta transparência na avaliação dos alunos;
- Taxa de conclusão do ensino básico e secundário em níveis muito aceitáveis quando comparados com os regionais.

Pontos fracos

- Alguns materiais audiovisuais insuficientes e com poucas condições.
- Controlo das entradas e saídas dos alunos.
- Internet nas salas de aula no bloco sul.
- Condições físicas e de higiene nos sanitários e balneários dos alunos.

Visão

Pretendemos uma escola democrática, dinâmica e de excelência que satisfaça a sociedade onde se insere nomeadamente pela qualidade do seu desempenho organizacional, envolvendo todos os membros da comunidade onde está inserida.

Carta de Missão do Conselho Executivo

Comprometer-se com o sucesso educativo dos alunos e a sua formação para uma cidadania ativa, fomentando uma pedagogia que se destaque pela qualidade e inovação.

Valores

- Cooperação
- Tolerância
- Empatia
- Empreendedorismo
- Responsabilidade
- Sociabilidade
- Sustentabilidade e consciência ambiental

Lema

“Uma escola com valor(es)”

OBJETIVOS E METAS

Depois da análise da opinião da comunidade educativa e considerados os pontos fortes e os pontos fracos da escola, foram estabelecidos três objetivos estratégicos para o próximo quadriénio. Com vista à concretização destes objetivos foram definidas metas que apoiam a tomada de decisão e a gestão do projeto e constituem um elemento central dos processos de mobilização de equipas, de comunicação, de negociação e de avaliação. Cada meta explicita, de forma concreta, o que se pretende atingir, a qualidade do que se quer atingir e o momento em que se quer atingir.

Objetivo	Meta	Responsáveis	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
I - Promover o sucesso educativo	1. Aumentar a taxa de transição em todos os anos de escolaridade.	Conselho Executivo; Conselho Pedagógico; Grupo Disciplinar; Conselho de Turma; Diretor de Turma;	Nº de alunos que transitaram cada ano de escolaridade.	Pautas finais de ano letivo.
	2. Inventariar, em reunião de conselho de turma, as maiores dificuldades da turma, bem como criar estratégias de melhoria.	Conselho de turma; Diretor de turma;	- Nº de reuniões. - Nº e identificação de estratégias.	Plano de turma.
	3. Promover estratégias de forma a diminuir a taxa de retenção nos anos iniciais de cada ciclo de escolaridade.	Conselho Executivo; Conselho Pedagógico; Grupo Disciplinar; Conselho de Turma; Diretor de Turma;	Nº de alunos retidos nos anos iniciais de cada ciclo de escolaridade.	Pautas finais de ano letivo. Relatório da aplicação do Plano de melhoria dos grupos disciplinares.
	4. Incentivar a articulação de conteúdos na planificação disciplinar anual.	Coordenador de departamento; Delegados dos grupos disciplinares; Professores.	Nº de momentos em que confirma a articulação curricular.	Planificação anual da disciplina
	5. Aplicar com rigor os critérios de avaliação aprovados no conselho pedagógico.	Professores;	Nº dos professores que apresentam a grelha dos critérios de avaliação.	Grelhas de atribuição dos critérios de avaliação.



Objetivo	Meta	Responsáveis	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
I - Promover o sucesso educativo	6. Diversificar as estratégias de ensino-aprendizagem dentro da sala de aula.	Grupo disciplinar; Professor;	Nº de estratégias utilizadas na aula.	Inquérito no final de ano sobre grau de satisfação dos alunos.
	7. Promover ações de formação para melhorar as estratégias a desenvolver na sala de aula.	Comissão de formação; Professores;	Nº das ações/horas de formação.	Documento com as ações de formação frequentadas por cada grupo disciplinar.
	8. Definir estratégias de melhoria pedagógica para aplicar por ano letivo, por todos os professores de todas as disciplinas.	Conselho pedagógico; Delegados; Professores;	Nº de ações desenvolvidas no âmbito do plano de melhoria.	Ata de reunião de grupo.
	9. Equilibrar as turmas quanto ao número de alunos repetentes.	Conselho Executivo;	Nº de alunos repetentes por turma.	Relação de alunos por turma.
	10. Incentivar a frequência às explicações disponibilizadas pela escola.	Diretor de Turma; Professor; Encarregado de educação;	Nº de alunos que frequentam as explicações disponibilizadas pela escola.	Documento do registo de presenças. Plano de Acompanhamento.
	11. Manter a qualidade das atividades de complemento curricular em cada ano letivo.	Dinamizadores culturais; Coordenador de cada projeto;	Nº de atividades propostas.	Plano anual de atividades.



Objetivo	Meta	Responsáveis	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
I - Promover o sucesso educativo	12. Promover a constituição de grupos de alunos para ações de solidariedade para com instituições sociais.	Professores de Cidadania e Desenvolvimento Grupo Disciplinar; Conselho de Turma; Diretor de Turma;	Nº de atividades em que participaram.	Plano anual de atividades.
	13. Adquirir mais material audiovisual e outros recursos educativos até ao final de 2022.	Conselho executivo; Delegados;	Quantidade de material adquirido.	Inventário de material e recursos escolares.
	14. Promover ações de sensibilização para encarregados de educação sobre a importância da participação no processo de ensino.	Conselho da comunidade educativa;	Nº de ações de sensibilização.	Relatório da atividade.
	15. Realizar visitas de estudo que contribuam para o enriquecimento curricular.	Professores;	Nº de visitas de estudo realizadas.	Plano anual de atividades.
	16. Reconhecer o mérito dos alunos de cada ano de escolaridade e por ano letivo.	Conselho executivo; Diretores de turma; Dinamização cultural; Coordenadores de projetos;	Nº de prémios atribuídos.	Quadro de mérito da escola.
	17. Manter a receção aos novos alunos do 5º ano e 10º ano, para melhorar a sua integração.	Conselho executivo; Diretor de turma;	Marcação e divulgação da data da receção aos alunos.	Lista de presenças das turmas.
	18. Diminuir o absentismo às atividades letivas.	Conselho executivo; Diretor de turma; Professores;	Nº de alunos que não frequentam as aulas	Pautas.



Objetivo	Meta	Responsáveis	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
I - Promover o sucesso educativo	19. Promover a participação dos enc. de educação nas atividades desenvolvidas pela escola.	Diretores de turma;	Nº de presenças dos encarregados de educação.	Relatório de atividades desenvolvidas.
	20. Melhorar os circuitos de comunicação interna.	Conselho executivo; Responsáveis pelos diversos serviços;	Diminuir o tempo para disponibilização da informação.	Observação direta.
	21. Promover ações de formação para melhorar as estratégias a desenvolver na sala de aula.	Secção de formação; Professores;	Nº de ações de formação.	Documento com as ações de formação frequentadas por cada grupo disciplinar.
	22. Criar e partilhar materiais pedagógicos nos grupos disciplinares.	Professor; Delegado;	Nº de materiais criados e partilhados.	Dossiê de grupo disciplinar e ficheiro <i>online</i> .
	23. Promover mais sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa da escola para o 9º e 12º ano ou equivalente.	Conselho executivo; Assessores; Psicóloga;	Nº de alunos que participaram nas sessões.	Folha de presenças de cada sessão.
	24. Prosseguir com a realização da semana do departamento curricular.	Coordenadores do departamento; Delegados de disciplina; Professores;	Nº de atividades apresentadas.	Planificação das atividades do departamento.
	25. Melhorar a qualidade da organização escolar em cada ano letivo.	Conselho executivo; Conselho Pedagógico;	Nº ações desenvolvidas para a melhoria.	Relatório de autoavaliação da qualidade escolar.



Objetivo	Meta	Responsáveis	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
II - Reforçar as práticas de colaboração e/ou cooperação.	26. Reorganizar a vigilância nos corredores e pátios durante os períodos letivos.	Conselho executivo;	Nº de vigilantes.	Mapa de distribuição de tarefas.
	27. Promover práticas colaborativas/ cooperação.	Comunidade escolar;	Nº de eventos/práticas que evidenciem a colaboração/cooperação	Observação direta. Plano anual de escola.
	28. Reunir o pessoal auxiliar de ação educativa, para reforçar o conhecimento sobre as suas competências, pelo menos uma vez por ano.	Conselho executivo;	Nº de reuniões.	Folhas de presenças.
	29. Melhorar a distribuição dos funcionários assistentes operacionais.	Conselho executivo;	Nº de funcionários presentes em cada local de trabalho.	Mapa de distribuição de tarefas.
	30. Criar um espaço de perdidos e achados.	Conselho executivo;	Espaço.	Existência do espaço.
	31. Promover a prática de atividades físicas e desportivas de forma regular, como meio de formação integral dos alunos, de inclusão, de aquisição de hábitos de vida saudáveis e de combate ao insucesso e ao abandono escolar.	Conselho executivo; Desporto escolar;	Nº de alunos envolvidos.	Folhas de presenças das atividades.



Objetivo	Meta	Responsáveis	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
III - Promover ações que contribuam para o desenvolvimento de uma cidadania de participação	32. Participar em projetos europeus (Eramus+, ...)	Conselho executivo; Dinamizador Clube Europeu;	Participar, pelo menos, num projeto por ano.	Relatório do projeto.
	33. Manter os clubes/projetos que desenvolvam atividades de enriquecimento curricular.	Dinamizadores culturais; Conselho executivo;	Nº de ações desenvolvidas pelos clubes /projetos. Plano anual de escola.	Relatórios dos clubes/projeto.
	34. Sensibilizar para as práticas ambientais.	Conselho executivo; Dinamizador do Clube Eco escolas; Diretores de turma; Professores;	Nº de ações desenvolvidas.	Relatório do projeto eco-escolas. Observação direta.
	35. Participar todas as ocorrências disciplinares por escrito, dentro e fora da sala de aula, em todos os anos letivos.	Comunidade educativa;	Nº de alunos com participações disciplinares.	Documento estatístico do levantamento das participações disciplinares.
	36. Desenvolver atividades, por ano letivo, na área de formação pessoal e social.	Diretor de turma;	Nº de sessões que constam da planificação de formação pessoal e social.	Planificação das atividades.
	37. Divulgar aos alunos da escola os seus direitos e deveres, no início de cada ano letivo.	Diretor de turma;	Nº de sessões que utilizam. Divulgação do Regulamento Interno.	Sumários.
	38. Promover a constituição de grupos de alunos para ações de solidariedade para com instituições sociais.	Conselho executivo; Professores;	Participação em pelo menos 2 projetos por ano.	Notícia no jornal da escola.
	39. Desenvolver ações para convidar as pessoas que ainda não concluíram a escolaridade obrigatória a regressar à escola.	Conselho executivo; Mediadores dos cursos EFA;	Nº de ações que publicitam a oferta educativa da escola.	Observação direta.
	40. Reforçar a orientação escolar.	Gabinete de orientação escolar;	Nº de alunos que participaram nas sessões.	Folha de presenças de cada sessão.



Objetivo	Meta	Responsáveis	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
III - Promover ações que contribuam para o desenvolvimento de uma cidadania de participação	41. Aumentar as parcerias com empresas do meio com vista ao acolhimento dos alunos dos cursos profissionais e cursos de educação e formação.	Diretores de turma; Coordenadores de curso;	Nº de alunos estagiários.	Documento do contrato de parceria.
	42. Apresentação pelos clubes de, pelo menos, uma atividade por ano letivo à comunidade educativa.	Dinamização cultural; Coordenadores dos clubes;	Nº de atividades apresentadas.	Plano anual de atividades.
	43. Divulgar todas as atividades da escola.	Conselho executivo; Gestor da página da internet; Coordenadores dos projetos ou das atividades;	Nº de atividades divulgadas.	Página da internet. Dossier de arquivo de notícias e outros meios de divulgação.
	44. Promover formação para o pessoal não docente, nomeadamente nos serviços de atendimento ao público.	Secção de formação;	Nº de ações de formação.	Folha de presenças.
	45. Manter e divulgar a existência e as competências do gabinete de psicologia educacional.	Conselho executivo;	Nº de utentes recebidos.	Relatório anual.
	46. Reorganizar a dinamização de atividades lúdicas nos pátios.	Coordenadores dos projetos;	Nº de jogos desenvolvidos no recinto escolar.	Relatório.
	47. Manter a divulgação dos projetos/clubes existentes na escola, bem como o horário de funcionamento.	Dinamização cultural; Coordenadores dos projetos;	Nº de alunos que frequentam as atividades de projeto.	Relatório anual.
	48. Diversificar a oferta de produtos nos bares da escola.	Conselho executivo;	Nº de produtos acrescentados.	Requisições de produtos.



Objetivo	Meta	Responsáveis	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
III - Promover ações que contribuam para o desenvolvimento de uma cidadania de participação	49. Reforçar o controlo das entradas e saídas da escola.	Conselho executivo;	Nº de reclamações apresentadas.	Reclamações.
	50. Melhorar as condições físicas e da higiene dos sanitários dos alunos.	Conselho executivo; Encarregada operacional;	Melhorias realizadas.	Melhorias realizadas.
	51. Ampliação do serviço de internet na escola.	Conselho executivo;	Serviços disponibilizado.	Inquérito no final de ano sobre grau de satisfação dos alunos.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

Compete à Direção Executiva, depois do parecer do Conselho Pedagógico, submeter o Projeto Educativo De Escola à aprovação do Conselho da Comunidade Educativa. Cabe à Direção Executiva publicitar e proporcionar o acesso de todos ao Projeto Educativo de forma fácil e eficaz.

A Direção Executiva é o motor de concretização do Projeto Educativo, mas todos os órgãos e estruturas da escola são também diretamente responsáveis pela sua dinamização.

A execução do Projeto Educativo passa fundamentalmente pelo cumprimento do Regulamento Interno e do Plano Anual de Escola, mas, acima de tudo, pelo envolvimento dos encarregados de educação, professores e de toda a comunidade Educativa.

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O PEE é um instrumento de orientação da organização, é também um instrumento de gestão eficaz, por isso, inclui no seu corpo a estratégia da avaliação.

Esta avaliação será feita de acordo com o previsto no Decreto Legislativo Regional 21/2006/M. O acompanhamento e avaliação do presente projeto é da competência do Conselho da Comunidade Educativa e da equipa de autoavaliação da escola.

A avaliação é complexa e para ter sentido tem de ter uma estratégia de desenvolvimento, reguladora e orientadora da ação. A avaliação deve pautar-se pelos seguintes critérios: coerência interna, eficácia, oportunidade e exequibilidade. Esperamos que toda a Comunidade Educativa contribua de forma clara e objetiva para esta avaliação pois, só assim, se pode caminhar para o futuro com sucesso, melhorar a escola e servir melhor a Comunidade Educativa e os cidadãos em geral.



BIBLIOGRAFIA

Legislação:

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro

Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M

Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M

Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril

Obras de Referência:

Azevedo, R., Fernandes, E., Lourenço, H., Barbosa, J., Silva, J. M., Costa, L., et al - (2011) *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de apoio*. Lisboa: Recursos e Dinâmicas.

Canário, R.: (1992) *Inovação e Projeto Educativo de Escola* Lisboa: educa.

Costa, Jorge Adelino - (1991) *Gestão escolar: Participação, Autonomia, Projeto Educativo de escola*. Lisboa: Texto Editora.